



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**DANIEL AVNER DÔSO DE FARIAS AIRES**

**FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO E OS FATORES QUE INFLUENCIAM O  
CUSTO POR ALUNO NOS MUNICÍPIOS PARAIBANOS**

**JOÃO PESSOA  
2019**

**DANIEL AVNER DÔSO DE FARIAS AIRES**

**FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO E OS FATORES QUE INFLUENCIAM O  
CUSTO POR ALUNO NOS MUNICÍPIOS PARAIBANOS**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Dr. Dimas Barreto Queiroz

**JOÃO PESSOA**  
**2019**

**Catálogo na publicação**  
**Seção de Catalogação e Classificação**

A298f Aires, Daniel Avner Doso de Farias.

Financiamento da educação e os fatores que influenciam  
o custo por aluno nos municípios paraibanos / Daniel  
Avner Doso de Farias Aires. - João Pessoa, 2019.  
32 f.

Orientação: Prof Dr Dimas Barrêto de Queiroz.  
Monografia (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Arrecadação Tributária. 2. Custo por Aluno. 3.  
Financiamento da Educação. I. Barrêto de Queiroz, Prof  
Dr Dimas. II. Título.

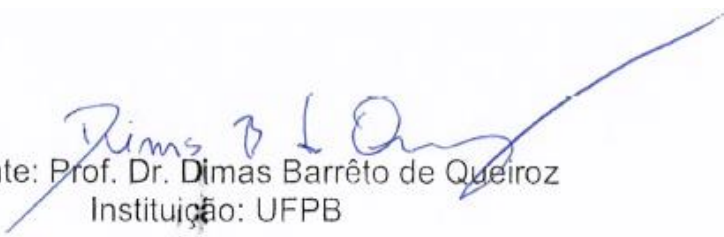
UFPB/BC

**DANIEL AVNER DÔSO DE FARIAS AIRES**


**FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO E OS FATORES QUE INFLUENCIAM O  
CUSTO POR ALUNO NOS MUNICÍPIOS PARAIBANOS**

Esta monografia foi julgada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do TCC em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.

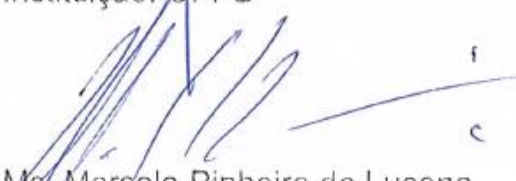
**BANCA EXAMINADORA**



Presidente: Prof. Dr. Dimas Barrêto de Queiroz  
Instituição: UFPB



Membro: Prof. Dr. Josédilton Alves Diniz  
Instituição: UFPB



Membro: Prof. Msc. Marcelo Pinheiro de Lucena  
Instituição: UFPB

João Pessoa, 19 de Setembro de 2019

Dedico este trabalho aos meus pais (Albéria Farias e Wellington Aires), por todo o amor, dedicação e apoio em cada passo dessa jornada e de toda minha vida.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus pelo dom da vida e a capacidade de acordar todos os dias e batalhar em busca dos meus sonhos e objetivos.

A meus pais, Albéria Farias e Wellington Aires, por tudo que tenho e sou. Qualquer lugar em que eu chegar na minha vida é fruto do que fizeram por mim.

A meus avós, Abdias, Arnaldo, Teresinha, Euriete, Puinha e Petronila, por todo amor e o alicerce que embasa todos os ensinamentos e princípios que tenho.

A minha irmã, todos os meus tios e primos, que sempre se fizeram presentes nessa jornada com seus conselhos, ensinamentos e palavras de incentivo e encorajamento.

A meus amigos e colegas de universidade e namorada, que compartilham comigo a vida e sempre me incentivaram a ir mais longe.

A meu orientador, Prof. Dr. Dimas Barrêto de Queiroz pela paciência e ensinamentos e a todos os meus professores, em todos os níveis de minha vida, que dividiram comigo um pouco do conhecimento alcançado.

## RESUMO

Apesar dos instrumentos de financiamento da educação, previstos na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, terem como objetivo uma distribuição mais equilibrada de recursos para investimento em educação, os valores apresentados de custo por aluno mostram-se divergentes. Sendo assim, o objetivo da pesquisa consistiu em analisar a influência da capacidade tributária e da população dos municípios no custo por aluno. A amostra foi composta por 206 municípios da Paraíba, nos anos de 2016, 2017 e 2018. O modelo econométrico utilizado foi a técnica de regressão com dados em painel. A conclusão da pesquisa foi que tanto a arrecadação tributária como a população influenciam, significativamente, o valor do custo por aluno dos municípios, sendo que a capacidade tributária possui uma relação direta com esse custo e a população uma relação inversa. A contribuição deste trabalho é demonstrar fatores potencialmente determinantes no valor unitário dos alunos da rede municipal de Ensino Fundamental da Paraíba.

**Palavras Chave:** Arrecadação Tributária. Custo por Aluno. Investimento em Educação.

## **ABSTRACT**

Although the financing instruments of education, provided for in the Federal Constitution and the Law of Guidelines and Bases of Education, aim at a more balanced distribution of resources for investment in education, the presented values of cost per student are divergent. Thus, the objective of the research was to analyze the influence of tax capacity and population of municipalities on the cost per student. The sample consisted of 206 municipalities of Paraíba, in 2016, 2017 and 2018. The econometric model used was the panel data regression technique. The conclusion of the research was that both tax collection and population significantly influence the value of the cost per student of the municipalities, and the tax capacity has a direct relationship with this cost and the population an inverse relationship. The contribution of this paper is to demonstrate potentially determining factors in the unit value of students from the municipal elementary school of Paraíba.

**Keywords:** Tax Collection. Cost per Student. Investment in Education.



## **LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

Quadro 1 – Descrição das Variáveis.....	19
---	----

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 – Resultados do Custo por Aluno.....	20
Tabela 2 – Correlação entre população e arrecadação.....	21
Tabela 3 – Resultados da Inferência Estatística.....	22

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	10
1.1	TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA	10
1.2	OBJETIVOS	11
1.2.1	Objetivo Geral	11
1.2.2	Objetivos Específicos	11
1.3	JUSTIFICATIVA	11
<b>2</b>	<b>REVISÃO DE LITERATURA</b>	13
2.1	EDUCAÇÃO	13
2.2	COMPETÊNCIAS RELATIVAS À EDUCAÇÃO BÁSICA	14
2.3	FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL	15
2.3.2	Fundeb	15
2.3.3	Salário-Educação	16
<b>3</b>	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>	18
3.1	TIPOLOGIA DE PESQUISA	18
3.2	POPULAÇÃO E AMOSTRA	18
3.3	DESCRIÇÃO DAS VARIÁVEIS E MODELO ECONOMETRICO	18
<b>4</b>	<b>APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS</b>	20
4.1	ANÁLISE DAS VARIÁVEIS	20
4.1.1	Custo por aluno	20
4.1.2	Relação entre receita total e receita tributária	21
4.2	RESULTADOS GERAIS	22
<b>5</b>	<b>CONCLUSÃO</b>	24
	<b>REFERÊNCIAS</b>	25
	APÊNDICE A – TABELA DE CÁLCULO DO CUSTO POR ALUNO	27
	APÊNDICE B – TABELA ESTRATIFICADA DE POPULAÇÃO	29
	APÊNDICE C – TABELA DA RELAÇÃO ENTRE RECEITA TOTAL E TRIBUTÁRIA	30
	APÊNDICE D – MUNICÍPIOS EXCLUÍDOS DO UNIVERSO DA PESQUISA	32

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA

A Lei 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), expressa que a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A Constituição Federal de 1988 determina, em seu artigo 211, que a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios devem organizar em regime de colaboração seus sistemas de ensino e define as competências relativas à prestação do serviço de educação, onde a União organizará o sistema federal de ensino e o dos territórios, financiará as instituições de ensino públicas federais e exercerá, em matéria educacional, função redistributiva e supletiva de forma a garantir equalização de oportunidades educacionais e padrão mínimo de qualidade do ensino mediante assistência técnica e financeira aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios (BRASIL, 1988, Art.211)

Ainda no artigo 211, a CF/88 define as responsabilidades atribuídas aos municípios, sendo a atuação prioritária no Ensino Fundamental e na Educação Infantil, e aos Estados e o Distrito Federal que deverão atuar prioritariamente no Ensino Fundamental e Médio.

Devido a questões regionais, sociais, de capacidade de arrecadação tributária, entre outras, o valor de investimento é, muitas vezes divergente entre os municípios, o que causa uma disparidade na relação entre a despesa declarada com educação e o quantitativo de matrículas. Sendo assim, buscando garantir a universalização e a qualidade da educação em todos os entes federados, a Constituição também explicita as formas de financiamento da educação. A união aplicará, anualmente, nunca menos de dezoito, e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios vinte e cinco por cento, no mínimo da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino. (BRASIL, 1988, Art. 212)

Duas das principais fontes de financiamento da educação no Brasil são o Fundo de Manutenção da Educação Básica e Valorização dos Profissionais de Educação

(FUNDEB), que visa garantir uma redistribuição equilibrada dos recursos entre os estados e municípios, e o Salário-Educação, criado com a finalidade de financiar a Educação Básica.

Esse trabalho tem por objetivo verificar se a população e a relação entre a receita total e tributária dos municípios são fatores que influenciam os valores do custo por aluno do Ensino Fundamental nos municípios da Paraíba, causando divergências.

Os dados utilizados na pesquisa foram obtidos no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (SICONFI), além dos dados de quantitativos de matrículas obtidos nos relatórios apresentados pelo Educacenso, no Portal do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e estimativas populacionais feitas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 Objetivo Geral

Verificar a influência da arrecadação tributária e da população sobre o gasto por aluno dos municípios paraibanos.

### 1.2.2 Objetivos Específicos

- a) Demonstrar a estrutura do financiamento da educação nos municípios;
- b) Demonstrar a disparidade entre a capacidade de arrecadação tributária entre os municípios estudados.

## 1.3 JUSTIFICATIVA

Devido a obrigação determinada na CF/88 de que os municípios devem aplicar 25% de suas receitas públicas em educação e levando em consideração as diferentes capacidades tributárias de cada um deles, os valores apresentados como despesa com educação, em geral, são muito divergentes e, quando relacionados ao quantitativo de matrículas apresentados, causam discrepâncias significativas no custo unitário dos alunos do Ensino Fundamental na rede municipal. Diniz (2012, p.17)

considera que essa obrigação é muito rígida, pois cria um sistema demasiado de vinculações e esse gasto de recurso não necessariamente garante bons resultados.

Sendo assim, esta pesquisa justifica-se no sentido de trazer um entendimento acerca dos dispositivos e competências relacionados à Educação Básica trazidos pela Constituição e pela LDB e, principalmente, averiguar se a população e/ou capacidade de arrecadação tributária influenciam os valores do custo por aluno, de forma a determinar se tais fatores podem causar as divergências.

Os resultados desta pesquisa podem auxiliar na compreensão da realidade da prestação de serviços de Educação por parte da República Federativa do Brasil e suas formas de financiamento, além de trazer um entendimento das disparidades de gastos com educação dos municípios, complementando estudos anteriores que possam ser justificados pelas variáveis analisadas e abrindo a possibilidade de pesquisas futuras que analisem outros fatores que influenciem ou não o custo por aluno nos municípios e/ou estados brasileiros, fazendo com que sejam formuladas possíveis soluções que abrandem as diferenças.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 EDUCAÇÃO

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 6º, define como direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados. Para Durkheim (2013, p.53):

a educação é a ação exercida, pelas gerações adultas, sobre aquelas que não estão ainda maduras para a vida social; tem por objeto suscitar e desenvolver na criança um certo número de estados físicos, intelectuais e morais, que requerem dela, tanto a sociedade política em seu conjunto, quanto o meio especial ao qual ela é mais particularmente destinada.

Como um conceito novo trazido pela LDB, Curry (2008) discorre que a educação básica veio esclarecer e administrar um conjunto de realidades novas trazidas pela busca de um espaço público novo. Cury ainda traz que, a educação básica, por ser um momento privilegiado em que a igualdade cruza com a equidade, tomou a si uma formalização legal do atendimento a determinados grupos sociais. Garantindo a prestação de serviço de educação para etapas e grupos sociais antes negligenciados, como portadores de necessidades especiais, afrodescendentes e alunos que não tiveram oportunidade de escolarização na idade apropriada.

A LDB expressa a finalidade da educação básica de desenvolver o educando, assegurando a formação comum indispensável e indispensável para o exercício de cidadania, de forma que lhe forneça meios para progredir no trabalho e nos estudos, e ainda determina que o dever do estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia da educação básica obrigatória e gratuita dos quatro aos dezessete anos, organizando-a em Pré-Escola, Ensino Fundamental e Ensino Médio, além do fornecimento gratuito da Educação Infantil até cinco anos de idade, do ensino especializado, do Ensino Fundamental e Médio para os alunos que não concluíram na idade própria e dos níveis mais elevados de ensino, bem como a oferta do ensino regular noturno escola regular para jovens e adultos garantindo acesso e permanência na escola, tudo isso para garantir a universalidade da prestação de serviços de Educação, chegando à todos os níveis sociais e etários (LDB, 1996, art. 4º).

Os dispositivos trazidos pela Constituição e pela Lei de Diretrizes Básicas da Educação Nacional buscam uma sintonia com os fundamentos e objetivos fundamentais expressos na mesma Carta Magna, possibilitando uma distribuição igualitária a todas as etapas do ensino básico, a todas as regiões e grupos sociais, construindo uma sociedade onde todos tenham acesso ao mesmo serviço de qualidade, erradicando as diferenças regionais e sociais, promovendo o bem de todos e, conseqüentemente, garantindo o desenvolvimento nacional (BRASIL, 1988).

## 2.2 COMPETÊNCIAS RELATIVAS À EDUCAÇÃO BÁSICA

Como foi visto, a CF/88 prevê que a União financiará as instituições de ensino públicas federais, além de exercer função redistributiva e supletiva. “Os municípios atuarão prioritariamente na Educação Infantil e Ensino Fundamental” (BRASIL, 1988), a LDB vai mais além e determina que aos municípios cabe oferecer educação infantil nas creches e pré-escolas e, prioritariamente, o Ensino Fundamental, podendo atuar em outros níveis de ensino desde que estejam totalmente atendidas as necessidades que lhe competem e com recursos acima dos percentuais vinculados pela CF/88. “Os estados e o Distrito Federal atuarão prioritariamente no Ensino Fundamental e Médio” (BRASIL 1988), mais uma vez a LDB complementa determinando que esses entes deverão assegurar o Ensino Fundamental e oferecer, prioritariamente, o Ensino Médio.

A LDB determina que, seguindo o regime de colaboração, a União, os estados e Distrito Federal e os municípios deverão estabelecer as competências e diretrizes para os três níveis de Ensino, que vão nortear os currículos e conteúdos mínimos, criando uma padronização, de forma a assegurar uma formação básica comum. Sendo assim, os currículos de cada nível de ensino deverão ter uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC), complementada por uma parte diversificada, exigidas pelas particularidades locais, regionais, sociais, culturais e/ou econômicas de cada educando. (LDB, 1996, art. 26). A LDB ainda determina quais são os estudos obrigatórios abrangidos por cada nível de ensino.



## 2.3 FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

Segundo Tarragô (2008, p. 64) “a vinculação é um processo que foi iniciado a partir da Constituição de 1934, alcançando sua formatação atual na Constituição de 1988, onde o percentual determinado é de dezoito por cento para a União e vinte e cinco por cento para os estados, Distrito Federal e municípios”.

Em 2006, foi instituído o FUNDEB, em cada um dos Estados da federação e no Distrito Federal para “reter um volume substancial da receita gerada pela vinculação dos recursos municipais e estaduais” (BASSI, 2011, p. sp), redistribuindo levando em consideração a quantidade proporcional de matrículas dos Estados e Municípios com o objetivo diminuir as diferenças regionais decorrentes da pouca arrecadação tributária de alguns estados e municípios em relação a outros.

Uma fonte adicional de financiamento da Educação Básica no Brasil é o Salário-Educação, instituído pela Lei nº 4.440/1964, distribuída aos Estados, Distrito Federal e Municípios proporcionalmente ao número de alunos matriculados na Educação Básica nas respectivas redes públicas de ensino.

### 2.3.2 Fundeb

Em 1996, por intermédio da Emenda Constitucional nº 14, foi criado o Fundo Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF), vigorando até 2006. Para Tarragô (2008) a concepção deste surgiu da ideia de que apenas a vinculação não era capaz de garantir um financiamento suficiente que possibilitasse a universalização do ensino obrigatório.

Com a finalidade de garantir uma subvinculação de impostos destinada ao Ensino Fundamental e uma redistribuição mais equitativa desses recursos, consequentemente promovendo a universalização e melhor qualidade do serviço de educação, foi definido que fundo seria constituído de quinze por cento das receitas municipais e estaduais provenientes de FPM, FPE, ICMS, IPI exportação e desoneração das exportações (LC nº 87/96), além disso os estados e municípios que não atingissem um valor mínimo nacional por aluno, receberiam uma complementação por parte da União. A redistribuição era feita com base no quantitativo de alunos do Ensino Fundamental, tanto pela rede estadual, como pela municipal, devendo ser aplicados, no mínimo sessenta por cento na remuneração dos

profissionais do magistério e o restante nas ações de manutenção do Ensino Fundamental. Para Callegari (2010, p.40) “houve avanço no atendimento do ensino fundamental, pouco faltando para sua universalização no Brasil como um todo”.

Entretanto, FUNDEF priorizava em excesso o Ensino Fundamental em detrimento da Educação Infantil e Ensino Médio, então foi substituído pelo Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação, o FUNDEB, através da Emenda Constitucional nº 53/2006 com vigência definida de 2007 a 2020, visando atender a todos os níveis da educação básica no país. Cury (2008, p.301) afirma que:

financiar todas as etapas da educação básica, com aporte progressivo da União, é reforçar o estatuto da federação que tem um de seus objetivos, segundo o artigo 3º III, da CF/88 “erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais”.

O FUNDEB é um fundo estadual, de natureza contábil. Além da porcentagem dos impostos que compunham o FUNDEF, foram incorporados ao seu sucessor o ITCMD, IPVA e cota parte de 50% do ITR, além da receita da dívida ativa tributária, juros e multas relacionadas aos impostos que compõem o fundo, atualmente alíquota de composição do FUNDEB é de vinte por cento e os percentuais de aplicação dos recursos se mantiveram iguais aos de seu antecessor. Outro fator que permaneceu igual foi o da complementação da União para os Estados que não atingirem o valor estipulado, atualmente nove estados recebem tal dispositivo.

Segundo Diniz (2012, p. 64), “o FUNDEB conseguiu atenuar os problemas de distribuição, equalização, definição de padrões mínimos de aplicação e democratização do ensino fundamental, porém não observou esse processo pelo ângulo da eficiência, levando em consideração que esse fundo é muito rígido na política de alocação”

### **2.3.3 Salário-Educação**

Instituído pela Lei 4.440/1964, o Salário-Educação é uma contribuição destinada ao financiamento do Ensino Básico no Brasil, recolhida pelas empresas vinculadas a Previdência Social à uma alíquota de 2,5% sobre o valor da folha de pagamento da entidade, sendo atualmente arrecadada pela Secretaria da Receita Federal do Brasil

(Portal do FNDE) agregados ao orçamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Dez por cento do valor arrecadado permanece com o FNDE e o restante é destinado aos entes federados na forma de quotas, sendo um terço dos recursos gerados nas unidades federativas correspondente à quota federal, permanecendo com o FNDE para investimento em programas voltados à Educação Básica e para diminuir as divergências regionais. Os dois terços restantes são distribuídos na forma de quotas estaduais e municipais creditadas mensalmente nas contas das Secretárias de Educação de cada unidade federativa (Portal do FNDE).

O montante do salário-educação acumulado no FNDE, juntamente com outras receitas da União, é utilizado para a diminuição das desigualdades através de programas de alcance nacional como o Programa Nacional de Transporte Escolar (PNATE), Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), Programa Dinheiro Direto na Escolas (PDDE), dentre outros (DAVIES, 2014, p. 255).

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

#### **3.1 TIPOLOGIA DE PESQUISA**

O presente trabalho trata-se de uma análise descritiva acerca dos fundamentos previstos e utilizados para o financiamento da educação no Brasil, utilizando de pesquisa bibliográfica do tema e documental através da análise quantitativa dos dados presentes nas informações obtidas nas Demonstrações Financeiras e Orçamentárias dos entes federados analisados, encontradas no SICONFI, além dos dados do quantitativo de matrículas obtidos nos relatórios do Censo Escolar, encontrados no portal do INEP e dados estatísticos disponibilizados pelo IBGE, para o período de 2016 à 2018.

#### **3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA**

Os dados foram obtidos através dos sites dos SICONFI e do INEP. A população dessa pesquisa são os 223 municípios da Paraíba. Foram excluídos do universo da pesquisa 16 municípios, listados no Apêndice D deste trabalho, por incompletude ou falta de informações no SICONFI, em pelo menos um dos anos pesquisados, e o município de Bom Jesus que informou a maior parte da despesa com Educação no campo “Educação Básica” e não em “Ensino Fundamental”, não seguindo o mesmo critério dos demais municípios no ano de 2018, causando uma divergência muito grande nos dados da pesquisa, o que poderia causar viés aos resultados.

#### **3.3 DESCRIÇÃO DAS VARIÁVEIS E MODELO ECONOMETRICO**

A variável dependente desta pesquisa é o custo por aluno nos municípios, obtido através da relação entre o valor apresentado de despesa com Ensino Fundamental no Balanço Anual enviado ao SICONFI e a quantidade de matrículas iniciais informadas no Educacenso, a tabela com o cálculo do custo por aluno encontra-se no Apêndice A.

Já as variáveis independentes são: população, obtida através das estimativas feitas pelo IBGE e estratificados em sete níveis de população para facilitar a

visualização, apresentado no Apêndice B; e a relação entre a receita total e receita tributária, obtida relacionando os valores apresentados nesses campos nos Balanços Anuais, os cálculos dessa variável estão apresentados no Apêndice C. A relação das variáveis está apresentada na tabela 1.

Quadro 1: Descrição da Variáveis

Variáveis	Descrição	Tipo
CA	Custo por Aluno	Variável Dependente
RECTRIB	Relação entre receita total e tributária	Variável Explicativa
LNPOP	População	Variável Explicativa

Fonte: Elaboração Própria/2019

As variáveis foram dispostas em painel, uma vez que apresentam dados em *Cross-Section* (municípios) e dados em série temporal (anos). Para realizar a inferência estatística, utilizou-se o software *Gretl*. Foram realizados os testes de Chow, Hausman e Breusch-Pagan (BP) para definir o modelo de regressão com dados em painel mais apropriado para o conjunto de dados. Os resultados indicaram que o modelo com efeitos fixos é o mais adequado para essa situação. O modelo econométrico é apresentado na equação 1.

$$(1) CA_{it} = \beta_0 + \beta_1 RECTRIB_{it} + \beta_2 LNPOP_{it} + \varepsilon_{it}$$

Onde,

$CA_{it}$  = Custo por aluno do município i, no ano t

$RECTRIB_{it}$  = Relação entre receita total e tributária

$LNPOP_{it}$  = População do município

$\varepsilon_{it}$  = Termo de erro

## 4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção são apresentados os resultados encontrados, primeiramente, para o custo por aluno e para a relação entre receita total e tributária e, por fim, os resultados gerais do trabalho obtidos através da inferência estatística dos dados.

### 4.1 ANÁLISE DAS VARIÁVEIS

Como visto anteriormente, os valores de custo por aluno foram obtidos através da relação entre o valor gasto com educação fundamental e a quantidade inicial de matrículas nesse nível de ensino para cada um dos anos. Já o percentual de arrecadação própria foi obtido através de uma relação entre a receita total e a receita tributária dos municípios. Os resultados são apresentados abaixo.

#### 4.1.1 Custo por aluno

Tabela 1 - Resultados do Custo por Aluno

<b>Análise</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
Maior Valor	Prata (R\$ 15.303,84)	Parari (R\$ 14.838,26)	Coxixola (R\$ 19.632,25)
Menor Valor	Olho D'água (R\$ 2.886,43)	Ingá (R\$ 2.931,96)	Cacimbas (R\$ 1.453,14)
Média	R\$ 7.189,01	R\$ 6.987,50	R\$ 7.481,71

Fonte: Elaboração Própria/2019

No ano de 2016 a média do custo por aluno foi de R\$ 7.189,01, o município que apresentou o maior custo por aluno foi Prata, cidade que se encontra na menor faixa de população. Em sentido oposto, o município com o menor valor neste aspecto para 2016 foi Olho d'água que encontra-se na penúltima faixa populacional.

Em 2017, o município com a menor população do estado, Parari, foi aquele que apresentou o maior custo por aluno. Enquanto isso, Ingá, município da quarta faixa populacional, foi o que apresentou os valores mais baixos, a média dessa variável para este ano foi de R\$ 6.987,50.

Na análise de 2018 o município de Coxixola que se encontra na menor faixa populacional, assim como Prata e Parari, apresentou o maior custo sendo também aquele que, na ocasião, apresentou o menor número de matrículas no Ensino

Fundamental, segundo o Educacenso. O menor valor do custo por aluno foi registrado no município de Cacimbas, a média do custo em 2018 foi de R\$ 7.481,71

#### 4.1.2 Relação entre receita total e receita tributária

Através de uma análise de correlação no software Excel, entre a população e o percentual de arrecadação própria dos municípios, chegou-se aos valores apresentados na tabela 2:

Tabela 2 - Correlação entre População e Arrecadação

Variáveis	2016	2017	2018
RECTRIB LNPOP	0,66	0,68	0,72

Fonte: Elaboração Própria/2019

Sendo assim, é possível concluir que, via de regra, há uma relação entre a população dos municípios e a arrecadação tributária, por esse motivo, municípios maiores tendem a arrecadar proporcionalmente mais que os municípios menores, entretanto isso nem sempre é verdade. No ano de 2016 as cidades de Cabedelo, que se encontra na terceira faixa de população, e Monteiro, que está na quarta faixa, apresentaram valores proporcionalmente maiores de arrecadação que os dois municípios da segunda faixa populacional, além de Campina Grande, a segunda maior cidade da Paraíba. Também é possível visualizar municípios com arrecadação bem abaixo da média dos demais da mesma faixa populacional, como é o caso de Fagundes que apresentou 0,43% na relação entre as receitas total e tributária, enquanto a média de arrecadação das cidades entre 10 e 25 mil habitantes é de, aproximadamente, 3%.

Em 2017 o esperado também se confirma, os municípios maiores apresentam arrecadação própria maior que os demais, ressalvando algumas exceções como Santa Rita e Sousa que são, respectivamente a 3ª e a 6ª cidade mais populosa do estado e no ano em questão foram apenas a 16ª e 17ª em termos de arrecadação. Positivamente destaca-se a cidade de São José do Sabugi, que está na última faixa

populacional e, com base nas informações apresentadas no SICONFI, a terceira maior arrecadação própria deste ano (14,82%), ultrapassando até mesmo Campina Grande.

À exemplo do ano anterior, em 2018 a capital do estado, João Pessoa, e sua vizinha Cabedelo, foram as que apresentaram a maior arrecadação.

## 4.2 RESULTADOS GERAIS

Com os dados dispostos em painel e através dos testes de Chow, BP e Hausman, foi escolhido o modelo de regressão linear com dados em painel com efeitos fixos para determinar o grau de influência das variáveis explicativas, RECTRIB e LNPOP, sobre a variável dependente, custo por aluno. Os resultados são apresentados na Tabela 3.

Tabela 3 - Resultados da inferência estatística

<b>Variável Explicativa</b>	<b>Coefficientes</b>	<b>Erro Padrão<sup>x</sup></b>	<b>Estatística t</b>	<b>P-valor</b>
Constante	277914	83921,5	3,312	0,0011
RECTRIB	17416,9	5276,08	3,301	0,0011
LNPOP	-29876,2	9247,75	-3,231	0,0014
<b>Descrição</b>	<b>Valor</b>	<b>Descrição</b>	<b>Valor</b>	
Teste F	8,7778	Teste F (p-valor)	0,0002	
Jarque –Bera	1403,84	Jarque –Bera (p-valor)	0,0000	
Wald	6,1308+07	Wald (p-valor)	0,0000	
Wooldridge	27,402	Wooldridge (p-valor)	0,0000	
R <sup>2</sup> within	0,0411			
R <sup>2</sup> between	0,1278			
R <sup>2</sup> overall	0,1053			

**Nota:** O símbolo x significa que os erros-padrão foram estimados por Newey-West

**Fonte:** Elaboração Própria/2019

Ambas as variáveis explicativas, relação entre receita total e receita tributária e população, são estatisticamente significantes no nível de 1%, portanto, influenciam de maneira significativa o Custo por Aluno.

As medidas de explicação, R<sup>2</sup>, demonstram o quanto as variáveis independentes explicam a variável dependente. Nesse caso, o valor para o R<sup>2</sup> overall, revela um nível de explicação da ordem de 10,53% da variância do Custo por Aluno.

Na análise da relação entre as receitas, além da probabilidade de significância com o custo por aluno, essas variáveis apresentam um coeficiente positivo, ratificando uma relação direta entre elas. Verifica-se, portanto que, quanto maior a capacidade



de arrecadação de tributos, maiores os seus custos unitários por aluno. O resultado é esperado, uma vez que a maior capacidade tributária do município garante ao município uma possibilidade de investimento maior em educação, além do que a vinculação obrigatória definida pela lei, incorrendo em um maior custo por aluno.

Assim como a relação entre as receitas, a variável explicativa população tem probabilidade de significância com a variável dependente, entretanto, como o coeficiente é negativo, a relação entre estas variáveis é inversa. Sendo assim, entende-se que os municípios menos populosos tendem a apresentar um custo por aluno maior. Este resultado é ratificado pelos resultados do cálculo do valor do Custo por Aluno para 2016, 2017 e 2018, onde os maiores valores foram apresentados pelos municípios de Prata, Parari e Coxixola, respectivamente, todos da menor faixa de população. Mais uma vez o resultado é esperado, tendo em vista que os municípios menores possuem proporcionalmente os mesmos custos fixos como salários do magistério e funcionários da educação, manutenção da parte física das escolas, entre outros, porém para um quantitativo significativamente menor que o de municípios maiores.

## 5 CONCLUSÃO

Os objetivos da pesquisa foram alcançados, a base teórica abordada na pesquisa possibilita um entendimento acerca do contexto da educação no país e de suas formas de financiamento. O objetivo geral também foi alcançado, uma vez que tentava-se comprovar a existência de influência da população e da arrecadação tributária dos municípios sobre os dados de custo por aluno, o que foi confirmado pelos resultados da inferência estatística.

Mesmo com a exclusão de alguns municípios devido à falta de informações prestadas ao SICONFI, foi possível comprovar que existem variáveis que possuem a capacidade de influenciar nos valores de investimento por aluno nos municípios paraibanos.

Sendo assim, pesquisa pode contribuir para complementação de trabalhos anteriores, uma vez que confirma que as variáveis explicativas são, de fato, influenciadores dos valores apresentados de custo por aluno. Ademais, contribui para estudos futuros que possam analisar a influência outras variáveis ou sobre outra população como os Estados que possuem capacidade arrecadatória maior e outras competências relativas à educação.

## REFERÊNCIAS

BASSI, Marcos Edgar. **Funding of preschool education in six Brazilian capitals**. Cad. Pesqui., São Paulo, v. 41, n. 142, p. 116-141, Apr. 2011. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-15742011000100007&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742011000100007&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 27 jun. 2019

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 04 set. 2019.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm). Acesso em: 04. set. 2019

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007**. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - Fundeb, de que trata o art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias; altera a Lei no 10.195, de 14 de fevereiro de 2001; revoga dispositivos das Leis nos 9.424, de 24 de dezembro de 1996, 10.880, de 9 de junho de 2004, e 10.845, de 5 de março de 2004; e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/lei/l11494.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11494.htm). Acesso em: 04 set. 2019.

CALLEGARI, Carlos Roberto Jamil. **Fundeb e o financiamento da educação pública no estado de São Paulo**. 5ª Ed. São Paulo: Aquariana, 2010.

CURY, Carlos Roberto Jamil. A educação básica como direito. **Cad. Pesqui.**, São Paulo, v. 38, n. 134, p. 293-303, Aug. 2008. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-15742008000200002&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742008000200002&lng=en&nrm=iso). Acesso em 04 set. 2019

DAVIES, Nicholas. Alguns desafios do financiamento da educação. **Revista Pedagógica**, Chapecó, v.17, n.33, p. 251-267, Jul./Dez. 2014

DINIZ, Josediton Alves. **Eficiência das transferências intergovernamentais para a educação fundamental de municípios brasileiros**. 2012. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade: Contabilidade) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. doi:10.11606/T.12.2012.tde-26072012-113928. Acesso em: 03 set. 2019

DURKHEIM, Émile. O dualismo da natureza humana e suas condições sociais. In: BOTELHO, André (Org.). **Essencial sociologia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

QUEIROZ, Dimas Barrêto de. **Incompatibilidade entre o Fundeb e a Lei de Responsabilidade Fiscal quanto à despesa com pessoal e encargos sociais**: um estudo nos municípios paraibanos. 2011. 89 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis)-Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós- Graduação em

Ciências Contábeis, Universidade de Brasília/UFPB/UFRN, Brasília, 2011. Disponível em: [http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNB4e0452f1bffcc9c8678afe37\\_e7806cbd](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNB4e0452f1bffcc9c8678afe37_e7806cbd) Acesso em: 03 Set 2019

FNDE, **Portal do FNDE**: Sobre o salário educação, 2019. Página Inicial. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/financiamento/salario-educacao>. Acesso em: 27 Jun 2019

<\_\_\_\_\_. **Portal do FNDE**: Estados e municípios recebem R\$ 963 milhões da complementação da União ao Fundeb, 2018. Página Inicial. Disponível em: [https://www.fnde.gov.br/index.php/aceso-a-informacao/institucional/area-de-imprensa/noticias/item/11957-estados-e-munic%C3%ADpios-recebem-r\\$-963-milh%C3%B5es-da-complementa%C3%A7%C3%A3o-da-uni%C3%A3o-ao-fundeb](https://www.fnde.gov.br/index.php/aceso-a-informacao/institucional/area-de-imprensa/noticias/item/11957-estados-e-munic%C3%ADpios-recebem-r$-963-milh%C3%B5es-da-complementa%C3%A7%C3%A3o-da-uni%C3%A3o-ao-fundeb) ≥Acesso em: 27 Jun 2019

TARRAGÔ, Ramiro Porto da Silva. **Financiamento da educação básica pública no Brasil e em Porto Alegre, pós-Constituição de 1988**. Porto Alegre, 2008. 194 f. Dissertação (Mestrado em economia) – PUCRS, Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia, 2008. Disponível em <http://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/3865>. Acesso em: 02 Set 2019

# APÊNDICE A – TABELA DE CÁLCULO DO CUSTO POR ALUNO

		FUNDAMENTAL 2016			FUNDAMENTAL 2017			FUNDAMENTAL 2018		
		matriculas	gasto total	gasto p/ aluno	matriculas	gasto total	gasto p/ aluno	matriculas	gasto total	gasto p/ aluno
1	Água Branca	1466	R\$ 6.938.357,83	R\$ 4.732,85	1.523	R\$ 7.107.959,84	R\$ 4.667,08	1.450	R\$ 8.161.134,56	R\$ 5.628,37
2	Aguair	634	R\$ 5.012.946,19	R\$ 7.906,86	593	R\$ 4.254.609,65	R\$ 7.174,72	579	R\$ 4.617.129,92	R\$ 7.974,32
3	Alagoa Grande	2856	R\$ 20.170.899,78	R\$ 7.062,64	2.826	R\$ 19.063.711,22	R\$ 6.745,83	2.760	R\$ 19.669.897,38	R\$ 7.126,77
4	Alagoa Nova	1933	R\$ 11.300.102,93	R\$ 5.845,89	1.848	R\$ 8.652.392,24	R\$ 4.682,03	1.759	R\$ 9.469.555,26	R\$ 5.383,49
5	Alagoinha	1794	R\$ 10.180.663,06	R\$ 5.674,84	1.769	R\$ 8.674.329,09	R\$ 4.903,52	1.703	R\$ 9.620.532,14	R\$ 5.649,17
6	Alcantil	764	R\$ 4.992.896,79	R\$ 6.535,21	727	R\$ 5.358.039,18	R\$ 7.370,07	725	R\$ 5.543.845,83	R\$ 7.646,68
7	Algodão de Jandaíra	521	R\$ 4.232.738,40	R\$ 8.124,26	521	R\$ 3.780.468,64	R\$ 7.256,18	493	R\$ 4.236.928,75	R\$ 8.594,18
8	Aparecida	862	R\$ 4.885.761,19	R\$ 5.667,94	861	R\$ 4.591.527,78	R\$ 5.332,78	815	R\$ 4.596.108,81	R\$ 5.639,40
9	Araçagi	1544	R\$ 12.232.688,45	R\$ 7.922,73	1.620	R\$ 12.163.062,78	R\$ 7.508,06	1.579	R\$ 13.236.956,81	R\$ 8.383,13
10	Arara	1421	R\$ 8.174.168,88	R\$ 5.752,41	1.421	R\$ 7.260.669,77	R\$ 5.109,55	1.371	R\$ 8.032.395,85	R\$ 5.858,79
11	Araruna	2235	R\$ 12.861.463,01	R\$ 5.754,57	2.277	R\$ 12.913.889,31	R\$ 5.671,45	2.163	R\$ 14.871.440,69	R\$ 6.875,38
12	Areia	1869	R\$ 13.846.653,89	R\$ 7.408,59	1.967	R\$ 12.974.653,53	R\$ 6.596,16	1.904	R\$ 13.870.344,31	R\$ 7.284,84
13	Areia de Baraúnas	268	R\$ 3.020.345,25	R\$ 11.269,94	271	R\$ 2.837.243,52	R\$ 10.469,53	242	R\$ 2.865.055,91	R\$ 11.639,07
14	Areial	1100	R\$ 6.345.198,70	R\$ 5.768,36	1.140	R\$ 5.403.244,39	R\$ 4.739,69	1.100	R\$ 6.852.658,27	R\$ 6.229,69
15	Aroeiras	2489	R\$ 12.881.686,42	R\$ 5.175,45	2.279	R\$ 13.542.091,60	R\$ 5.942,12	2.109	R\$ 14.636.888,67	R\$ 6.940,20
16	Assunção	634	R\$ 4.777.756,50	R\$ 7.535,89	647	R\$ 4.507.498,46	R\$ 6.966,77	604	R\$ 4.758.664,49	R\$ 7.878,58
17	Baía da Traição	1223	R\$ 8.234.254,68	R\$ 6.732,83	1.286	R\$ 8.001.776,63	R\$ 6.222,22	1.241	R\$ 10.258.136,98	R\$ 8.266,02
18	Bananeiras	2661	R\$ 16.264.483,57	R\$ 6.112,17	2.600	R\$ 14.916.950,86	R\$ 5.737,29	2.770	R\$ 15.013.327,18	R\$ 5.419,97
19	Baraúna	753	R\$ 4.148.823,87	R\$ 5.509,73	751	R\$ 4.252.495,61	R\$ 5.662,44	739	R\$ 4.716.229,68	R\$ 6.381,91
20	Barra de Santa Rosa	1564	R\$ 9.169.153,48	R\$ 5.862,63	1.484	R\$ 8.490.897,93	R\$ 5.721,63	1.397	R\$ 10.342.791,40	R\$ 7.403,57
21	Barra de Santana	1229	R\$ 6.517.846,48	R\$ 5.303,37	1.234	R\$ 7.212.778,89	R\$ 5.845,04	1.163	R\$ 7.983.574,84	R\$ 6.864,64
22	Barra de São Miguel	780	R\$ 5.571.405,48	R\$ 7.142,83	739	R\$ 5.090.972,87	R\$ 6.889,00	712	R\$ 5.610.214,07	R\$ 7.879,51
23	Bayeux	6158	R\$ 38.390.258,66	R\$ 6.234,21	6.419	R\$ 36.531.799,86	R\$ 5.691,20	6.253	R\$ 35.819.050,74	R\$ 5.728,30
24	Belém	1089	R\$ 9.971.992,86	R\$ 9.157,02	1.101	R\$ 9.508.552,96	R\$ 8.636,29	1.054	R\$ 9.733.001,76	R\$ 9.234,35
25	Belém do Brejo do Cruz	741	R\$ 7.375.061,66	R\$ 9.952,85	722	R\$ 6.313.147,03	R\$ 8.743,97	676	R\$ 4.661.667,67	R\$ 6.895,96
26	Bernardino Batista	608	R\$ 4.577.197,60	R\$ 7.528,29	628	R\$ 4.891.628,72	R\$ 7.789,22	596	R\$ 3.954.712,93	R\$ 6.635,42
27	Boa Ventura	557	R\$ 3.887.209,93	R\$ 6.978,83	575	R\$ 3.649.494,41	R\$ 6.346,95	580	R\$ 3.654.655,59	R\$ 6.301,13
28	Boa Vista	939	R\$ 6.163.432,63	R\$ 6.563,83	1.022	R\$ 6.358.026,43	R\$ 6.221,16	906	R\$ 6.313.787,85	R\$ 6.968,86
29	Bom Sucesso	433	R\$ 3.191.500,03	R\$ 7.370,67	455	R\$ 3.233.201,61	R\$ 7.105,94	424	R\$ 3.891.338,14	R\$ 9.177,68
30	Bonito de Santa Fé	1178	R\$ 4.716.891,21	R\$ 4.004,15	1.166	R\$ 4.734.958,25	R\$ 4.060,86	1.190	R\$ 4.909.061,14	R\$ 4.125,26
31	Boqueirão	1857	R\$ 11.999.689,59	R\$ 6.461,87	1.818	R\$ 11.947.453,10	R\$ 6.571,76	1.750	R\$ 12.810.625,48	R\$ 7.320,36
32	Borborema	754	R\$ 4.407.602,06	R\$ 5.845,63	690	R\$ 4.265.956,45	R\$ 6.182,55	643	R\$ 4.421.278,54	R\$ 6.876,02
33	Brejo do Cruz	1547	R\$ 7.265.301,43	R\$ 4.696,38	1.522	R\$ 7.668.654,61	R\$ 5.038,54	1.447	R\$ 9.095.279,09	R\$ 6.285,61
34	Brejo dos Santos	454	R\$ 4.525.683,27	R\$ 9.968,47	410	R\$ 4.078.902,34	R\$ 9.948,54	462	R\$ 3.929.326,72	R\$ 8.505,04
35	Caaporã	3120	R\$ 17.455.928,08	R\$ 5.594,85	3.259	R\$ 15.280.780,86	R\$ 4.688,79	3.310	R\$ 15.086.453,01	R\$ 4.557,84
36	Cabaceiras	635	R\$ 4.239.376,97	R\$ 6.676,18	648	R\$ 4.266.004,54	R\$ 6.583,34	647	R\$ 4.407.509,21	R\$ 6.812,22
37	Cabedelo	4265	R\$ 37.869.440,35	R\$ 8.879,12	4.254	R\$ 46.374.052,52	R\$ 10.901,28	4.464	R\$ 50.980.390,86	R\$ 11.420,34
38	Cachoeira dos Índios	1020	R\$ 4.722.655,48	R\$ 4.630,05	1.032	R\$ 5.030.990,35	R\$ 4.874,99	1.014	R\$ 5.308.869,20	R\$ 5.235,57
39	Cacimba de Areia	462	R\$ 3.241.872,73	R\$ 7.017,04	485	R\$ 1.695.370,30	R\$ 3.495,61	472	R\$ 3.079.027,23	R\$ 6.523,36
40	Cacimbas	1530	R\$ 6.916.583,34	R\$ 4.520,64	1.585	R\$ 7.259.996,41	R\$ 4.580,44	1.494	R\$ 2.170.989,05	R\$ 1.453,14
41	Caicara	694	R\$ 5.505.633,04	R\$ 7.933,19	753	R\$ 5.870.963,71	R\$ 7.796,76	700	R\$ 5.937.961,35	R\$ 8.482,80
42	Cajazeiras	3879	R\$ 13.963.204,72	R\$ 3.599,69	3.789	R\$ 15.489.087,42	R\$ 4.087,91	3.660	R\$ 15.648.591,43	R\$ 4.275,57
43	Cajazeirinhas	505	R\$ 3.907.302,74	R\$ 7.737,23	493	R\$ 4.032.782,26	R\$ 8.180,09	460	R\$ 5.129.818,08	R\$ 11.151,78
44	Caldas Brandão	522	R\$ 5.040.933,15	R\$ 9.656,96	556	R\$ 4.796.003,99	R\$ 8.625,91	535	R\$ 4.970.818,90	R\$ 9.291,25
45	Camalau	1012	R\$ 7.388.677,89	R\$ 7.301,07	1.003	R\$ 5.353.284,01	R\$ 5.337,27	931	R\$ 5.978.978,31	R\$ 6.422,10
46	Campina Grande	18738	R\$ 155.108.327,07	R\$ 8.277,74	19.034	R\$ 157.424.497,91	R\$ 8.270,70	19.661	R\$ 150.193.916,70	R\$ 7.639,18
47	Capim	1118	R\$ 7.588.316,76	R\$ 6.787,40	1.024	R\$ 6.583.377,01	R\$ 6.429,08	995	R\$ 6.790.363,95	R\$ 6.824,49
48	Carrapateira	367	R\$ 3.181.278,78	R\$ 8.668,33	370	R\$ 3.314.301,12	R\$ 8.957,57	347	R\$ 3.676.606,67	R\$ 10.595,41
49	Casereanguê	1230	R\$ 6.691.911,95	R\$ 5.440,58	1.180	R\$ 7.266.100,51	R\$ 6.157,71	1.124	R\$ 7.182.318,59	R\$ 6.389,96
50	Cataguêira	669	R\$ 3.497.776,80	R\$ 5.228,37	716	R\$ 3.513.311,95	R\$ 4.906,86	660	R\$ 4.215.954,39	R\$ 6.387,81
51	Catolé do Rocha	2193	R\$ 13.918.283,68	R\$ 6.346,69	2.238	R\$ 14.634.681,70	R\$ 6.539,18	2.171	R\$ 13.925.946,53	R\$ 6.414,53
52	Caturité	597	R\$ 5.349.529,60	R\$ 8.960,69	620	R\$ 5.546.164,31	R\$ 8.945,43	654	R\$ 5.579.799,15	R\$ 8.531,80
53	Conceição	1579	R\$ 11.718.793,74	R\$ 7.421,66	1.529	R\$ 10.159.363,70	R\$ 6.644,45	1.540	R\$ 9.823.117,26	R\$ 6.378,65
54	Conde	732	R\$ 4.411.682,38	R\$ 6.026,89	780	R\$ 5.156.950,87	R\$ 6.611,48	771	R\$ 4.299.875,02	R\$ 5.577,01
55	Conde	3877	R\$ 25.792.105,36	R\$ 6.652,59	4.022	R\$ 19.815.623,84	R\$ 4.926,81	4.066	R\$ 24.567.905,38	R\$ 6.042,28
56	Congo	581	R\$ 7.791.382,94	R\$ 13.410,30	542	R\$ 4.290.277,39	R\$ 7.915,64	540	R\$ 4.740.539,25	R\$ 8.778,78
57	Coremas	1194	R\$ 7.791.382,94	R\$ 6.525,45	1.313	R\$ 7.800.347,98	R\$ 5.940,86	1.277	R\$ 10.615.175,12	R\$ 8.312,59
58	Coxixola	131	R\$ 1.621.503,52	R\$ 12.377,89	134	R\$ 1.638.290,35	R\$ 12.226,05	118	R\$ 2.316.605,60	R\$ 19.632,25
59	Cuité	1454	R\$ 10.325.520,38	R\$ 7.101,46	1.519	R\$ 8.765.546,25	R\$ 5.770,60	1.424	R\$ 9.974.833,58	R\$ 7.004,80
60	Cuité de Mamanguape	1016	R\$ 7.491.245,34	R\$ 7.373,27	1.012	R\$ 7.413.113,07	R\$ 7.325,21	1.078	R\$ 7.932.621,01	R\$ 7.358,65
61	Cuité	844	R\$ 5.425.017,70	R\$ 6.427,75	784	R\$ 5.056.901,19	R\$ 6.450,13	770	R\$ 5.202.288,08	R\$ 6.756,22
62	Curral de Cima	864	R\$ 4.472.273,66	R\$ 5.176,24	841	R\$ 5.179.057,30	R\$ 6.158,21	798	R\$ 6.077.034,91	R\$ 7.615,33
63	Curral Velho	233	R\$ 2.705.586,15	R\$ 11.611,96	261	R\$ 2.154.859,55	R\$ 8.256,17	245	R\$ 1.425.269,55	R\$ 5.817,43
64	Damião	853	R\$ 5.481.833,51	R\$ 6.426,53	808	R\$ 5.682.092,48	R\$ 7.032,29	765	R\$ 6.320.854,09	R\$ 8.262,55
65	Desterro	656	R\$ 4.110.754,49	R\$ 6.266,39	672	R\$ 3.789.127,01	R\$ 5.638,58	685	R\$ 4.223.798,59	R\$ 6.166,13
66	Diamante	622	R\$ 3.727.560,06	R\$ 5.992,86	609	R\$ 3.678.249,05	R\$ 6.039,82	522	R\$ 3.061.753,52	R\$ 5.865,43
67	Doná Inês	1591	R\$ 8.926.303,79	R\$ 5.610,50	1.537	R\$ 8.374.913,12	R\$ 5.448,87	1.515	R\$ 9.318.436,71	R\$ 6.150,78
68	Duas Estradas	524	R\$ 3.917.375,08	R\$ 7.475,91	418	R\$ 4.207.218,23	R\$ 10.065,12	424	R\$ 4.297.124,93	R\$ 10.134,73
69	Emas	452	R\$ 3.237.223,85	R\$ 7.162,00	401	R\$ 2.701.610,45	R\$ 6.737,18	367	R\$ 2.869.498,40	R\$ 7.818,80
70	Esperança	3547	R\$ 17.771.662,08	R\$ 5.010,34	3.663	R\$ 17.045.689,70	R\$ 4.653,48	3.551	R\$ 18.273.286,77	R\$ 5.145,96
71	Fagundes	1294	R\$ 10.457.361,38	R\$ 8.081,42	1.254	R\$ 10.587.286,54	R\$ 8.442,81	1.182	R\$ 8.887.903,22	R\$ 7.519,38
72	Frei Martinho	336	R\$ 2.424.403,55	R\$ 7.215,49	344	R\$ 2.663.626,70	R\$ 7.743,10	350	R\$ 3.075.119,19	R\$ 8.786,05
73	Goá Bravo	1287	R\$ 9.388.220,32	R\$ 7.294,65	1.396	R\$ 8.151.772,52	R\$ 5.839,38	1.229	R\$ 8.330.873,65	R\$ 6.778,58
74	Guarabira	3693	R\$ 22.495.442,81	R\$ 6.091,37	3.861	R\$ 23.018.421,27	R\$ 5.961,78	3.795	R\$ 23.976.196,39	R\$ 6.317,84
75	Gurinhém	1551	R\$ 10.954.266,05	R\$ 7.062,71	1.655	R\$ 10.923.499,90	R\$ 6.600,30	1.507	R\$ 11.032.674,29	R\$ 7.320,95
76	Gurjão	398	R\$ 3.431.454,99	R\$ 8.621,75	432	R\$ 2.931.772,93	R\$ 6.786,51	417	R\$ 3.637.722,93	R\$ 8.723,56
77	Ibiara	407	R\$ 3.555.458,34	R\$ 8.735,77	441	R\$ 3.383.033,88	R\$ 7.671,28	451	R\$ 3.860.971,17	R\$ 8.560,91
78	Igaracy	785	R\$ 3.281.199,60	R\$ 4.179,87	742	R\$ 3.051.181,86	R\$ 4.112,10	710	R\$ 2.584.683,50	R\$ 3.640,40
79	Imaculada	1524	R\$ 8.679.577,12	R\$ 5.695,26	1.451	R\$ 8.442.267,07	R\$ 5.818,24	1.466	R\$ 8.725.740,58	R\$ 5.952,07
80	Ingá	1830	R\$ 11.429.157,87	R\$ 6.245,44	1.761	R\$ 5.163.187,64	R\$ 2.931,96	1.700	R\$ 5.100.997,32	R\$ 3.000,59
81	Itaporanga</									

104	Mari	1712	R\$ 11.195.663,55	R\$ 6.539,52	1.729	R\$ 11.233.960,20	R\$ 6.497,37	1.767	R\$ 11.861.775,46	R\$ 6.712,95
105	Mariópolis	759	R\$ 5.778.327,73	R\$ 7.613,08	818	R\$ 6.377.506,21	R\$ 7.796,46	833	R\$ 6.607.871,41	R\$ 7.932,62
106	Massaranduba	1592	R\$ 9.673.959,84	R\$ 6.076,61	1.510	R\$ 10.760.412,76	R\$ 7.126,10	1.460	R\$ 11.506.598,18	R\$ 7.881,23
107	Mataraca	1111	R\$ 9.667.592,58	R\$ 8.701,70	1.237	R\$ 8.920.699,45	R\$ 7.211,56	1.296	R\$ 10.022.659,66	R\$ 7.733,53
108	Matinhos	575	R\$ 3.697.696,60	R\$ 6.430,78	581	R\$ 3.817.831,10	R\$ 6.571,14	573	R\$ 4.065.684,32	R\$ 7.095,44
109	Mato Grosso	291	R\$ 2.914.774,02	R\$ 10.016,41	313	R\$ 3.094.365,81	R\$ 9.886,15	313	R\$ 3.422.396,95	R\$ 10.934,18
110	Maturéia	1146	R\$ 6.072.723,70	R\$ 5.299,06	1.096	R\$ 5.700.246,18	R\$ 5.200,95	1.042	R\$ 6.060.187,49	R\$ 5.815,92
111	Mogeiro	1644	R\$ 10.485.060,11	R\$ 6.377,77	1.695	R\$ 8.695.906,30	R\$ 5.130,33	1.692	R\$ 10.277.540,62	R\$ 6.074,20
112	Montadas	887	R\$ 5.345.546,97	R\$ 6.026,55	903	R\$ 5.313.353,49	R\$ 5.884,11	965	R\$ 4.774.068,52	R\$ 4.947,22
113	Monte Horebe	674	R\$ 4.095.201,23	R\$ 6.075,97	645	R\$ 4.916.867,04	R\$ 7.623,05	610	R\$ 4.916.867,04	R\$ 8.060,44
114	Monteiro	2870	R\$ 18.385.553,14	R\$ 6.406,12	3.304	R\$ 17.510.172,29	R\$ 5.299,69	3.389	R\$ 18.045.511,10	R\$ 5.324,73
115	Natuba	1067	R\$ 8.277.870,70	R\$ 7.758,08	1.105	R\$ 9.155.009,78	R\$ 8.285,08	1.067	R\$ 9.062.121,99	R\$ 8.493,09
116	Nazarezinho	762	R\$ 4.918.667,68	R\$ 6.454,94	747	R\$ 4.762.685,26	R\$ 6.375,75	721	R\$ 4.283.466,67	R\$ 5.941,01
117	Nova Floresta	665	R\$ 4.978.258,36	R\$ 7.486,10	769	R\$ 5.131.066,74	R\$ 6.672,39	688	R\$ 5.545.776,51	R\$ 8.060,72
118	Nova Olinda	575	R\$ 4.142.813,54	R\$ 7.204,89	654	R\$ 3.831.828,76	R\$ 5.859,07	640	R\$ 4.249.604,91	R\$ 6.640,01
119	Nova Palmeira	462	R\$ 4.140.702,85	R\$ 8.962,56	449	R\$ 3.175.383,95	R\$ 7.072,12	457	R\$ 3.257.971,94	R\$ 7.129,04
120	Olho d'Água	808	R\$ 2.332.237,79	R\$ 2.886,43	758	R\$ 5.189.309,12	R\$ 6.846,05	761	R\$ 4.693.044,52	R\$ 6.166,94
121	Ouro Velho	310	R\$ 2.364.109,26	R\$ 7.626,16	376	R\$ 2.563.036,31	R\$ 6.816,59	362	R\$ 2.623.010,46	R\$ 7.245,89
122	Parari	137	R\$ 1.854.456,41	R\$ 13.536,18	134	R\$ 1.988.327,16	R\$ 14.838,26	133	R\$ 2.201.306,78	R\$ 16.551,18
123	Passagem	355	R\$ 3.361.185,25	R\$ 9.468,13	357	R\$ 2.920.731,14	R\$ 8.181,32	314	R\$ 1.917.331,91	R\$ 6.106,15
124	Patos	6669	R\$ 31.400.567,69	R\$ 4.708,44	6.817	R\$ 38.819.571,16	R\$ 5.694,52	6.635	R\$ 33.877.918,86	R\$ 5.105,94
125	Paulista	1388	R\$ 8.166.247,66	R\$ 5.883,46	1.421	R\$ 8.239.157,44	R\$ 5.798,14	1.439	R\$ 9.110.089,30	R\$ 6.330,85
126	Pedra Branca	496	R\$ 3.485.592,96	R\$ 7.027,41	456	R\$ 3.901.862,05	R\$ 8.556,72	438	R\$ 3.512.861,93	R\$ 8.020,23
127	Pedra Lavrada	994	R\$ 9.506.143,84	R\$ 9.563,52	929	R\$ 6.095.023,33	R\$ 5.560,84	914	R\$ 6.498.480,33	R\$ 7.109,93
128	Pedras de Fogo	3550	R\$ 20.194.201,74	R\$ 5.688,51	3.797	R\$ 23.577.096,73	R\$ 6.209,40	3.919	R\$ 21.394.004,51	R\$ 4.559,05
129	Pedro Régis	746	R\$ 4.975.982,83	R\$ 6.670,22	726	R\$ 5.143.192,18	R\$ 7.084,29	702	R\$ 5.118.749,39	R\$ 7.291,67
130	Piancó	1227	R\$ 9.710.491,14	R\$ 7.914,01	1.313	R\$ 8.899.050,48	R\$ 6.777,65	1.203	R\$ 9.694.252,52	R\$ 8.058,40
131	Picuí	2580	R\$ 12.198.305,72	R\$ 4.728,03	2.531	R\$ 12.210.871,73	R\$ 4.824,52	2.519	R\$ 13.194.693,67	R\$ 5.238,07
132	Pilar	846	R\$ 7.916.511,45	R\$ 9.357,58	893	R\$ 7.522.633,28	R\$ 8.424,00	854	R\$ 8.510.808,76	R\$ 9.965,82
133	Pitões	1020	R\$ 6.015.639,80	R\$ 5.897,69	1.007	R\$ 6.661.776,44	R\$ 6.615,47	952	R\$ 6.370.587,44	R\$ 6.691,79
134	Piripituba	604	R\$ 4.733.778,22	R\$ 7.837,38	642	R\$ 4.813.939,23	R\$ 7.498,35	639	R\$ 6.533.190,60	R\$ 10.224,09
135	Pocinhos	2849	R\$ 14.493.120,43	R\$ 5.087,09	2.815	R\$ 14.647.849,39	R\$ 5.203,50	2.752	R\$ 14.809.971,38	R\$ 5.381,53
136	Poço Dantas	758	R\$ 6.000.449,93	R\$ 7.916,16	792	R\$ 5.277.471,65	R\$ 6.663,47	740	R\$ 5.187.865,09	R\$ 7.010,63
137	Pombal	2553	R\$ 15.317.087,18	R\$ 5.999,64	2.690	R\$ 16.234.060,12	R\$ 6.034,97	2.620	R\$ 17.405.129,16	R\$ 6.643,18
138	Prata	493	R\$ 7.544.792,24	R\$ 15.303,84	488	R\$ 3.016.127,96	R\$ 6.180,59	506	R\$ 3.379.216,06	R\$ 6.678,29
139	Princesa Isabel	1268	R\$ 8.944.640,57	R\$ 7.054,13	1.351	R\$ 9.995.329,62	R\$ 7.398,47	1.515	R\$ 9.654.780,34	R\$ 6.372,79
140	Puxinanã	1227	R\$ 7.817.352,04	R\$ 6.371,11	1.181	R\$ 8.584.642,71	R\$ 7.268,96	1.279	R\$ 10.069.926,81	R\$ 7.873,28
141	Queimadas	4643	R\$ 28.871.879,39	R\$ 6.218,37	4.544	R\$ 23.851.838,57	R\$ 5.249,08	4.601	R\$ 27.188.874,82	R\$ 5.909,34
142	Quixaba	275	R\$ 2.732.896,62	R\$ 9.937,81	260	R\$ 3.287.836,29	R\$ 12.645,52	253	R\$ 2.883.347,69	R\$ 11.396,63
143	Remígio	2186	R\$ 10.171.516,79	R\$ 4.653,03	2.154	R\$ 9.353.376,03	R\$ 4.342,33	2.296	R\$ 11.273.004,32	R\$ 4.909,85
144	Riachão	503	R\$ 3.917.054,63	R\$ 7.787,38	508	R\$ 3.713.485,00	R\$ 7.310,01	477	R\$ 4.091.240,37	R\$ 5.877,02
145	Riachão do Bacamarte	532	R\$ 4.486.479,48	R\$ 8.433,23	587	R\$ 4.220.472,07	R\$ 7.189,90	560	R\$ 4.870.633,19	R\$ 8.697,56
146	Riachão do Poço	780	R\$ 5.540.112,77	R\$ 7.102,71	746	R\$ 6.307.049,71	R\$ 8.454,49	697	R\$ 7.236.278,66	R\$ 10.382,04
147	Riacho de Santo Antônio	354	R\$ 2.774.259,52	R\$ 7.836,89	363	R\$ 2.473.041,93	R\$ 6.812,79	337	R\$ 2.754.113,08	R\$ 8.172,44
148	Riacho dos Cavalos	773	R\$ 5.132.619,39	R\$ 6.639,87	762	R\$ 6.414.308,61	R\$ 8.417,73	749	R\$ 6.626.055,98	R\$ 8.846,54
149	Rio Tinto	2330	R\$ 16.027.893,72	R\$ 6.878,92	2.327	R\$ 16.776.100,01	R\$ 7.209,33	2.320	R\$ 17.701.132,83	R\$ 7.629,80
150	Salgadinho	550	R\$ 4.039.353,54	R\$ 7.344,28	547	R\$ 4.164.241,53	R\$ 7.612,87	536	R\$ 4.586.370,09	R\$ 8.556,66
151	Salgado de São Félix	1097	R\$ 10.797.785,16	R\$ 9.843,01	1.136	R\$ 9.858.476,52	R\$ 8.678,24	1.103	R\$ 9.809.691,07	R\$ 8.893,65
152	Santa Cecília	1184	R\$ 7.167.190,71	R\$ 6.053,37	1.118	R\$ 7.789.576,31	R\$ 6.967,42	1.029	R\$ 8.490.648,12	R\$ 8.251,36
153	Santa Cruz	439	R\$ 3.633.897,48	R\$ 8.277,67	469	R\$ 3.462.029,92	R\$ 7.381,73	425	R\$ 3.560.900,99	R\$ 8.378,59
154	Santa Inês	459	R\$ 3.634.749,38	R\$ 7.918,84	419	R\$ 3.664.386,78	R\$ 8.745,55	400	R\$ 3.734.087,43	R\$ 9.335,22
155	Santa Luzia	798	R\$ 5.821.894,13	R\$ 7.295,61	841	R\$ 6.082.808,82	R\$ 7.232,83	853	R\$ 6.379.429,99	R\$ 7.478,82
156	Santa Rita	9381	R\$ 63.572.293,63	R\$ 6.776,71	8.885	R\$ 67.104.814,09	R\$ 7.552,60	9.035	R\$ 60.378.896,64	R\$ 6.682,78
157	Santa Teresinha	508	R\$ 4.075.172,11	R\$ 8.021,99	487	R\$ 4.385.187,26	R\$ 9.004,49	467	R\$ 1.983.908,35	R\$ 4.248,20
158	Santana de Mangueira	770	R\$ 5.313.945,65	R\$ 6.901,23	760	R\$ 5.227.564,05	R\$ 6.878,37	678	R\$ 5.354.904,56	R\$ 7.898,09
159	Santana dos Garrotes	686	R\$ 3.074.604,45	R\$ 4.481,93	708	R\$ 3.440.868,04	R\$ 4.859,98	716	R\$ 3.512.637,80	R\$ 4.905,92
160	Santo André	367	R\$ 2.718.841,61	R\$ 7.408,29	367	R\$ 2.870.996,01	R\$ 7.822,88	341	R\$ 559.725,18	R\$ 1.641,42
161	São Bentinho	466	R\$ 3.738.323,93	R\$ 8.022,15	469	R\$ 4.176.739,82	R\$ 8.905,63	473	R\$ 2.673.232,47	R\$ 5.651,65
162	São Bento	3467	R\$ 23.782.991,30	R\$ 6.859,82	3.603	R\$ 24.334.838,26	R\$ 6.754,05	3.449	R\$ 27.770.782,42	R\$ 8.051,84
163	São Domingos	409	R\$ 2.796.795,35	R\$ 6.838,13	424	R\$ 2.866.830,46	R\$ 6.761,39	363	R\$ 3.065.756,31	R\$ 8.445,61
164	São Domingos do Cariri	326	R\$ 2.630.645,82	R\$ 8.069,47	325	R\$ 2.448.891,63	R\$ 7.535,05	296	R\$ 2.432.903,14	R\$ 8.219,27
165	São Francisco	465	R\$ 2.271.177,06	R\$ 4.884,25	437	R\$ 2.812.832,56	R\$ 6.436,69	423	R\$ 2.687.098,13	R\$ 6.352,48
166	São João do Cariri	442	R\$ 4.302.402,63	R\$ 9.733,94	437	R\$ 3.855.307,34	R\$ 8.822,21	422	R\$ 3.864.363,67	R\$ 9.157,26
167	São João do Rio do Peixe	963	R\$ 11.033.087,23	R\$ 11.457,00	1.177	R\$ 11.198.514,98	R\$ 9.514,46	978	R\$ 13.451.297,96	R\$ 13.753,88
168	São João do Tigre	754	R\$ 7.544.792,24	R\$ 10.006,36	726	R\$ 5.237.670,25	R\$ 7.214,42	698	R\$ 5.243.046,75	R\$ 7.511,53
169	São José da Lagoa Tapada	963	R\$ 4.649.871,54	R\$ 4.828,53	923	R\$ 4.131.140,73	R\$ 4.475,78	938	R\$ 4.133.132,28	R\$ 4.406,32
170	São José de Caiana	732	R\$ 5.343.839,39	R\$ 7.300,33	749	R\$ 6.201.211,03	R\$ 8.279,32	718	R\$ 6.314.327,32	R\$ 8.794,33
171	São José de Espinharas	421	R\$ 4.002.807,97	R\$ 9.507,86	453	R\$ 3.655.165,85	R\$ 8.068,80	404	R\$ 2.263.375,55	R\$ 5.602,41
172	São José de Piranhas	1553	R\$ 11.062.708,18	R\$ 7.123,44	1.515	R\$ 11.265.126,64	R\$ 7.435,73	1.459	R\$ 12.940.764,59	R\$ 8.869,61
173	São José do Bonfim	544	R\$ 3.193.910,14	R\$ 5.871,16	546	R\$ 3.916.868,31	R\$ 7.173,75	522	R\$ 3.977.527,14	R\$ 7.619,78
174	São José do Brejo do Cruz	298	R\$ 3.150.402,79	R\$ 10.571,82	315	R\$ 3.096.414,06	R\$ 9.829,89	293	R\$ 3.702.215,98	R\$ 12.635,55
175	São José do Sabugi	454	R\$ 4.752.577,63	R\$ 10.468,23	465	R\$ 5.386.852,31	R\$ 11.584,63	484	R\$ 5.951.567,27	R\$ 12.296,63
176	São José dos Cordeiros	207	R\$ 3.077.900,80	R\$ 14.869,09	207	R\$ 2.654.575,25	R\$ 12.824,04	189	R\$ 2.770.799,73	R\$ 14.660,32
177	São José dos Ramos	738	R\$ 5.152.438,23	R\$ 6.981,62	796	R\$ 5.108.881,49	R\$ 6.418,19	703	R\$ 5.280.057,53	R\$ 7.510,75
178	São Mamede	973	R\$ 6.749.034,63	R\$ 8.936,32	906	R\$ 6.887.656,54	R\$ 7.602,27	887	R\$ 7.167.089,87	R\$ 8.080,15
179	São Miguel de Taipu	776	R\$ 6.494.302,80	R\$ 8.368,95	733	R\$ 6.360.157,46	R\$ 8.676,89	709	R\$ 5.917.234,84	R\$ 8.345,89
180	São Seb. de Lagoa de Roça	1147	R\$ 5.861.366,36	R\$ 5.110,17	1.071	R\$ 5.773.398,01	R\$ 5.390,66	1.089	R\$ 6.234.856,21	R\$ 5.725,30
181	São Seb. do Umbuzeiro	437	R\$ 5.562.208,64	R\$ 12.728,17	456	R\$ 3.560.821,14	R\$ 7.808,82	436	R\$ 3.992.506,32	R\$ 9.157,12
182	Sapé	3779	R\$ 24.204.699,22	R\$ 6.405,05	3.903	R\$ 23.320.065,49	R\$ 5.974,91	3.975	R\$ 24.585.111,13	R\$ 6.184,93
183	Serra Branca	1164	R\$ 5.267.086,94	R\$ 4.524,99	1.170	R\$ 5.447.936,69	R\$ 4.656,36	1.154	R\$ 6.630.000,87	R\$ 5.745,23
184	Serra da Raiz	274	R\$ 3.509.760,93	R\$ 12.809,35	249	R\$ 3.483.391,64	R\$ 13.989,52	265	R\$ 3.987.470,79	R\$ 15.047,06
185	Serra Grande	508	R\$ 2.531.630,06	R\$ 4.983,52	495	R\$ 2.407.588,79	R\$ 4.863,82	509	R\$ 2.744.635,65	R\$ 5.392,21
186										



# APÊNDICE B – TABELA ESTRATIFICADA DE POPULAÇÃO

		2016	2017	2018
Mais de 200.001 habitantes				
1	João Pessoa	801.718	811.598	800.323
2	Campina Grande	407.754	410.332	407.472
De 100.001 a 200.000 habitantes				
3	Santa Rita	135.915	136.851	135.807
4	Patos	107.067	107.790	106.984
De 50.001 a 100.000 habitantes				
5	Bayeux	96.583	97.010	96.550
6	Sousa	69.196	69.554	69.161
7	Cabedelo	66.858	68.033	66.680
8	Cajazeiras	61.816	62.187	61.776
9	Guarabira	58.529	58.881	58.492
10	Sapé	52.463	52.697	52.443
De 25.001 a 50.000 habitantes				
11	Mamanguape	44.694	45.005	44.657
12	Queimadas	43.945	44.214	43.917
13	São Bento	33.847	34.215	33.796
14	Monteiro	33.039	33.294	33.007
15	Esperança	33.031	33.266	33.003
16	Pombal	32.739	32.766	32.749
17	Catolê do Rocha	30.360	30.534	30.343
18	Alagoa Grande	28.604	28.565	28.623
19	Pedras de Fogo	28.395	28.499	28.389
20	Lagoa Seca	27.398	27.543	27.385
21	Solânea	26.551	26.376	26.592
De 10.001 a 25.000 habitantes				
22	Itaporanga	24.674	24.842	24.653
23	Conde	24.380	24.769	24.323
24	Rio Tinto	24.090	24.154	24.088
25	Princesa Isabel	23.247	23.489	23.215
26	Areia	22.940	22.776	22.978
27	Mari	21.806	21.854	21.808
28	Caaporã	21.717	21.872	21.698
29	Bananeiras	21.195	21.156	21.210
30	Alagoa Nova	20.596	20.689	20.589
31	Cuité	20.337	20.348	20.343
32	Araruna	20.237	20.418	20.215
33	São José de Piranhas	20.062	20.163	20.053
34	Remígio	19.368	19.579	19.340
35	Aroeiras	19.178	19.154	19.190
36	Conceição	18.903	18.944	18.904
37	Picuí	18.704	18.737	18.706
38	Itapororoca	18.527	18.715	18.501
39	Pocinhos	18.451	18.622	18.429
40	Ingá	18.105	18.163	18.101
41	São João do Rio do Peixe	17.934	17.940	17.941
42	Boqueirão	17.757	17.842	17.751
43	Belém	17.640	17.685	17.640
44	Araçagi	17.061	17.003	17.079
45	Sumé	16.872	16.957	16.864
46	Piancó	16.039	16.091	16.038
47	Coremas	15.418	15.426	15.423
48	Santa Luzia	15.341	15.401	15.336
49	Uiraúna	15.307	15.382	15.300
50	Barra de Santa Rosa	15.286	15.421	15.268
51	Taperoá	15.193	15.276	15.185
52	Teixeira	15.085	15.191	15.072
53	Soledade	14.853	14.987	14.837
54	Tavares	14.615	14.661	14.614
55	Alagoinha	14.376	14.464	14.367
56	Jacarau	14.348	14.378	14.349
57	Gurinhém	14.126	14.134	14.131
58	Brejo do Cruz	14.006	14.107	13.993
59	Massaranduba	13.755	13.853	13.742
60	Puxinanã	13.638	13.715	13.630
61	Serra Branca	13.637	13.707	13.630
62	Arara	13.448	13.538	13.438
63	Mogéiro	13.300	13.286	13.308
64	Lucena	12.965	13.121	12.944
65	Paulista	12.263	12.308	12.260
66	Salgado de São Félix	12.145	12.145	12.149
67	Pilar	11.863	11.938	11.855
68	Bonito de Santa Fé	11.814	11.938	11.797
69	Imaculada	11.792	11.833	11.790
70	São Seb. de Lagoa de Roça	11.762	11.845	11.753
71	Fagundes	11.345	11.313	11.355
72	Manairá	11.094	11.120	11.092
73	Tacima	10.896	10.967	10.887
74	Itatuba	10.809	10.876	10.801
75	Juripiranga	10.721	10.770	10.717
76	Nova Floresta	10.644	10.639	10.651
77	Pirpirituba	10.570	10.585	10.572
78	Natuba	10.455	10.460	10.458
79	Dona Inês	10.419	10.383	10.429
80	Cachoeira dos Índios	10.191	10.265	10.182
81	Água Branca	10.172	10.258	10.161
De 5.001 a 10.000 habitantes				
82	Umbuzeiro	9.901	9.913	9.902
83	Juru	9.880	9.868	9.886
84	Triunfo	9.465	9.482	9.466
85	Baía da Traição	8.951	9.070	8.933
86	Riacho dos Cavalos	8.587	8.609	8.587
87	Marcação	8.475	8.586	8.460
88	Gado Bravo	8.443	8.435	8.448
89	Aparecida	8.348	8.430	8.337
90	Mataraca	8.345	8.466	8.327
91	Desterro	8.280	8.306	8.279
92	Barra de Santana	8.245	8.241	8.249
93	Juarez Távora	7.901	7.950	7.896
94	Pedra Lavrada	8.053	8.122	7.766
95	Sobrado	7.754	7.795	7.751
96	São Mamede	7.738	7.721	7.745
97	Jericó	7.730	7.742	7.732
98	São José da Lagoa Tapada	7.678	7.679	7.680
99	Lagoa de Dentro	7.645	7.670	7.643
100	Casserengue	7.436	7.476	7.431

101	Livramento	7.371	7.386	7.371
102	Belém do Brejo do Cruz	7.334	7.347	7.335
103	Nazarezinho	7.307	7.296	7.312
104	Caçara	7.288	7.283	7.292
105	Cacimbas	7.148	7.183	7.145
106	São Miguel de Taipu	7.131	7.180	7.124
107	Junco do Seridó	7.111	7.165	7.104
108	Santana dos Garrotes	7.067	7.024	7.077
109	Serra Redonda	7.036	7.020	7.041
110	Boa Vista	6.986	7.083	6.972
111	Areial	6.938	6.975	6.935
112	Cuitegi	6.815	6.790	6.823
113	Pilões	6.667	6.607	6.680
114	Condado	6.743	6.753	6.649
115	Olho d'Água	6.578	6.512	6.592
116	Santa Cruz	6.582	6.585	6.585
117	Diamante	6.570	6.550	6.575
118	Santa Cecília	6.570	6.557	6.574
119	Marizópolis	6.569	6.614	6.565
120	Maturéia	6.516	6.587	6.506
121	Brejo dos Santos	6.435	6.457	6.433
122	Capim	6.441	6.552	6.424
123	Cuité de Mamanguape	6.349	6.358	6.349
124	São José de Caiana	6.256	6.279	6.255
125	Igaracy	6.182	6.173	6.186
126	Serraria	6.123	6.093	6.131
127	Pedro Régis	6.067	6.099	6.064
128	Camalaú	5.996	6.020	5.994
129	Caldas Brandão	5.986	6.025	5.982
130	Nova Olinda	5.971	5.944	5.978
131	Ibiara	5.949	5.925	5.956
132	Barra de São Miguel	5.943	5.979	5.939
133	São José dos Ramos	5.920	5.969	5.915
134	Malta	5.668	5.665	5.766
135	Montadas	5.611	5.691	5.598
136	Aguiar	5.567	5.562	5.571
137	Cabaceiras	5.511	5.570	5.503
138	Alcantil	5.475	5.499	5.473
139	Boa Ventura	5.410	5.349	5.423
140	Borborema	5.399	5.430	5.395
141	Vieirópolis	5.327	5.358	5.323
142	Damião	5.296	5.343	5.289
143	Curral de Cima	5.238	5.232	5.242
144	Santana de Mangueira	5.191	5.159	5.198
Menos de 5.000 habitantes				
145	Bom Sucesso	4.989	4.972	4.994
146	Sertãozinho	4.969	5.044	4.958
147	Catingueira	4.927	4.934	4.929
148	Nova Palmeira	4.849	4.910	4.840
149	Baraúna	4.843	4.925	4.831
150	Caturité	4.810	4.839	4.807
151	Monte Horebe	4.793	4.825	4.789
152	Congo	4.785	4.789	4.785
153	Lagoa	4.676	4.666	4.679
154	São José de Espinharas	4.659	4.635	4.665
155	Santa Teresinha	4.582	4.573	4.585
156	Matinhas	4.517	4.537	4.516
157	Riachão do Bacamarte	4.503	4.529	4.500
158	São Bentinho	4.497	4.540	4.492
159	Riachão do Poço	4.481	4.519	4.477
160	São João do Tigre	4.427	4.423	4.430
161	São João do Cariri	4.309	4.296	4.313
162	Logradouro	4.299	4.343	4.294
163	Prata	4.145	4.179	4.141
164	São José do Sabugi	4.135	4.145	4.134
165	Mãe d'Água	4.017	4.009	4.020
166	Salgadinho	3.927	3.980	3.919
167	Assunção	3.876	3.921	3.870
168	Pedra Branca	3.800	3.803	3.800
169	Poço Dantas	3.774	3.770	3.777
170	Vista Serrana	3.777	3.808	3.773
171	Cacimba de Areia	3.731	3.749	3.729
172	São José dos Cordeiros	3.720	3.711	3.723
173	Duas Estradas	3.606	3.594	3.610
174	Santa Inês	3.595	3.596	3.597
175	Riachão	3.570	3.607	3.564
176	São José do Bonfim	3.530	3.566	3.526
177	Sossêgo	3.522	3.567	3.516
178	Emas	3.507	3.528	3.505
179	São Seb. do Umbuzeiro	3.469	3.496	3.466
180	Gurjão	3.407	3.436	3.403
181	Bernardino Batista	3.398	3.438	3.393
182	São Francisco	3.369	3.363	3.371
183	Cajazeirinhas	3.181	3.197	3.181
184	Serra da Raiz	3.137	3.121	3.141
185	Serra Grande	3.089	3.100	3.089
186	São Domingos	3.091	3.120	3.087
187	Tenório	3.039	3.066	3.035
188	Ouro Velho	3.033	3.042	3.033
189	Frei Martinho	2.988	2.990	2.990
190	Mato Grosso	2.892	2.915	2.889
191	Várzea	2.784	2.820	2.779
192	Lastro	2.745	2.725	2.749
193	Joca Claudino	2.685	2.690	2.685
194	Carrapateira	2.635	2.667	2.631
195	São Domingos do Cariri	2.582	2.601	2.581
196	Santo André	2.529	2.519	2.532
197	Curral Velho	2.520	2.517	2.521
198	Algodão de Jandaira	2.488	2.501	2.488
199	Passagem	2.404	2.424	2.402
200	Zabelê	2.227	2.245	2.225
201	Areia de Baraúnas	2.137	2.126	2.140
202	Riacho de Santo Antônio	1.955	1.985	1.951
203	Quixaba	1.933	1.964	1.929
204	Coxixola	1.909	1.925	1.907
205	São José do Brejo do Cruz	1.793	1.806	1.791
206	Parari	1.782	1.769	1.786

# APÊNDICE C – TABELA DA RELAÇÃO ENTRE RECEITA TOTAL E TRIBUTÁRIA

	MUNICÍPIO	2016			RELAÇÃO	2017			RELAÇÃO	2018			RELAÇÃO
		R. TOTAL	R. TRIBUTÁRIA			R. TOTAL	R. TRIBUTÁRIA			R. TOTAL	R. TRIBUTÁRIA		
1	Água Branca	R\$ 28.299.421,54	R\$ 602.806,27	2,13%	R\$ 24.636.410,05	R\$ 500.186,69	2,03%	R\$ 30.212.099,78	R\$ 629.667,10	2,08%			
2	Aguiar	R\$ 20.439.262,70	R\$ 239.440,08	1,17%	R\$ 18.851.680,17	R\$ 299.803,74	1,59%	R\$ 18.012.055,13	R\$ 181.196,16	1,01%			
3	Alagoa Grande	R\$ 50.435.353,47	R\$ 982.794,35	1,95%	R\$ 50.172.093,86	R\$ 1.188.530,95	2,37%	R\$ 70.311.307,82	R\$ 2.094.952,05	2,98%			
4	Alagoa Nova	R\$ 47.127.828,64	R\$ 830.874,80	1,76%	R\$ 41.347.836,50	R\$ 849.560,66	2,05%	R\$ 44.215.397,04	R\$ 854.237,32	1,93%			
5	Alagoinha	R\$ 41.378.814,93	R\$ 768.827,36	1,86%	R\$ 36.867.875,33	R\$ 640.287,21	1,74%	R\$ 44.678.000,22	R\$ 651.701,69	1,46%			
6	Alcantil	R\$ 16.453.375,01	R\$ 339.614,85	2,06%	R\$ 16.433.777,29	R\$ 281.379,01	1,71%	R\$ 19.386.819,23	R\$ 291.828,73	1,51%			
7	Algodão de Jandaíra	R\$ 16.103.063,51	R\$ 223.604,90	1,39%	R\$ 14.506.788,93	R\$ 151.324,51	1,04%	R\$ 17.109.679,25	R\$ 221.015,67	1,29%			
8	Aparecida	R\$ 17.436.772,32	R\$ 491.611,73	2,82%	R\$ 18.205.017,16	R\$ 439.677,95	2,42%	R\$ 19.937.479,30	R\$ 436.117,27	2,19%			
9	Araçagi	R\$ 35.818.020,53	R\$ 834.903,96	2,33%	R\$ 32.400.056,48	R\$ 578.523,92	1,79%	R\$ 38.437.747,87	R\$ 694.781,26	1,81%			
10	Arara	R\$ 27.658.892,06	R\$ 649.816,48	2,35%	R\$ 26.312.693,86	R\$ 750.371,76	2,85%	R\$ 28.773.881,96	R\$ 741.409,49	2,58%			
11	Araruna	R\$ 45.030.606,69	R\$ 1.071.242,00	2,38%	R\$ 39.593.812,19	R\$ 508.724,42	1,28%	R\$ 44.170.177,32	R\$ 868.600,15	1,97%			
12	Areia	R\$ 39.435.190,33	R\$ 1.146.645,54	2,91%	R\$ 37.908.316,01	R\$ 2.026.805,92	5,35%	R\$ 43.674.154,58	R\$ 2.438.994,33	5,58%			
13	Areia de Baraúnas	R\$ 13.285.415,98	R\$ 157.874,60	1,19%	R\$ 12.216.303,18	R\$ 130.191,49	1,07%	R\$ 13.445.641,31	R\$ 145.484,80	1,08%			
14	Areal	R\$ 18.982.416,35	R\$ 405.750,28	2,14%	R\$ 17.636.061,59	R\$ 235.286,09	1,33%	R\$ 20.892.710,78	R\$ 454.511,76	2,18%			
15	Aroeiras	R\$ 40.442.785,07	R\$ 626.251,00	1,56%	R\$ 41.678.766,32	R\$ 455.355,35	1,09%	R\$ 42.407.831,70	R\$ 1.544.771,69	3,64%			
16	Assunção	R\$ 15.140.076,24	R\$ 84.870,93	0,56%	R\$ 14.571.050,44	R\$ 288.716,68	1,98%	R\$ 17.267.360,85	R\$ 205.469,47	1,19%			
17	Baía da Traição	R\$ 20.578.478,27	R\$ 588.365,14	2,86%	R\$ 21.052.179,39	R\$ 435.845,09	2,07%	R\$ 25.864.411,73	R\$ 600.919,69	2,32%			
18	Bananeiras	R\$ 45.371.807,00	R\$ 2.614.386,32	5,76%	R\$ 47.274.324,21	R\$ 2.380.541,37	5,04%	R\$ 53.237.954,70	R\$ 3.292.313,76	6,18%			
19	Baraúna	R\$ 15.780.980,75	R\$ 159.880,23	1,01%	R\$ 15.529.729,75	R\$ 170.870,86	1,10%	R\$ 17.285.492,30	R\$ 212.289,57	1,23%			
20	Barra de Santa Rosa	R\$ 35.382.198,89	R\$ 706.265,10	2,00%	R\$ 31.669.203,36	R\$ 586.337,97	1,85%	R\$ 39.206.156,80	R\$ 660.146,99	1,68%			
21	Barra de Santana	R\$ 20.625.651,03	R\$ 285.641,76	1,38%	R\$ 21.042.308,37	R\$ 327.603,40	1,56%	R\$ 27.602.417,34	R\$ 354.691,19	1,29%			
22	Barra de São Miguel	R\$ 17.278.366,81	R\$ 309.235,89	1,79%	R\$ 15.110.438,73	R\$ 257.353,41	1,70%	R\$ 19.493.648,38	R\$ 301.439,24	1,55%			
23	Bayeux	R\$ 164.751.255,49	R\$ 10.612.566,31	6,44%	R\$ 167.381.086,85	R\$ 11.555.061,59	6,90%	R\$ 189.814.926,60	R\$ 12.177.655,23	6,42%			
24	Belém	R\$ 34.160.699,82	R\$ 757.269,79	2,22%	R\$ 30.581.503,67	R\$ 700.423,48	2,29%	R\$ 39.675.411,90	R\$ 966.359,86	2,41%			
25	Belém do Brejo do Cruz	R\$ 22.945.262,66	R\$ 819.593,91	3,57%	R\$ 24.201.671,27	R\$ 969.999,03	4,01%	R\$ 24.576.948,07	R\$ 1.235.791,51	5,03%			
26	Bernardino Batista	R\$ 17.414.720,04	R\$ 327.994,99	1,88%	R\$ 16.353.894,80	R\$ 286.699,29	1,75%	R\$ 18.283.437,00	R\$ 320.465,41	1,75%			
27	Boa Ventura	R\$ 16.475.863,18	R\$ 405.073,66	2,46%	R\$ 14.586.384,88	R\$ 155.267,74	1,06%	R\$ 18.000.558,36	R\$ 207.285,79	1,15%			
28	Boa Vista	R\$ 24.612.424,62	R\$ 421.898,01	1,71%	R\$ 25.068.853,77	R\$ 463.975,91	1,85%	R\$ 27.792.948,60	R\$ 640.316,35	2,30%			
29	Bom Sucesso	R\$ 12.872.706,81	R\$ 21.646,89	0,17%	R\$ 15.529.090,74	R\$ 345.172,74	2,22%	R\$ 13.514.990,20	R\$ 157.339,22	1,16%			
30	Bonito de Santa Fé	R\$ 25.565.360,74	R\$ 466.297,34	1,82%	R\$ 25.595.503,36	R\$ 472.029,43	1,84%	R\$ 29.142.357,11	R\$ 632.044,68	2,17%			
31	Boqueirão	R\$ 40.244.911,13	R\$ 692.457,82	1,72%	R\$ 40.130.058,57	R\$ 1.028.819,08	2,56%	R\$ 47.834.002,33	R\$ 975.554,65	2,04%			
32	Borborema	R\$ 15.732.502,82	R\$ 229.125,36	1,46%	R\$ 15.073.223,45	R\$ 167.970,41	1,11%	R\$ 16.804.619,14	R\$ 253.408,49	1,51%			
33	Brejo do Cruz	R\$ 35.843.801,00	R\$ 638.257,45	1,78%	R\$ 36.758.065,24	R\$ 932.399,02	2,54%	R\$ 40.637.368,31	R\$ 1.076.815,99	2,65%			
34	Brejo dos Santos	R\$ 15.832.984,62	R\$ 138.680,26	0,88%	R\$ 15.618.368,22	R\$ 414.244,29	2,51%	R\$ 14.924.485,90	R\$ 281.823,41	1,89%			
35	Caaporá	R\$ 73.744.899,81	R\$ 4.549.726,47	6,17%	R\$ 67.409.589,74	R\$ 2.562.208,82	3,80%	R\$ 75.402.028,31	R\$ 3.328.067,08	4,41%			
36	Cabaceiras	R\$ 16.449.034,46	R\$ 265.871,29	1,62%	R\$ 17.060.101,79	R\$ 287.528,65	1,69%	R\$ 20.636.358,65	R\$ 548.830,13	2,66%			
37	Cabedelo	R\$ 264.402.579,44	R\$ 36.630.591,01	13,85%	R\$ 282.374.531,61	R\$ 43.010.609,89	15,23%	R\$ 308.748.809,57	R\$ 56.346.481,25	18,25%			
38	Cachoeira dos Índios	R\$ 22.875.350,35	R\$ 524.122,49	2,29%	R\$ 25.473.402,80	R\$ 472.347,55	1,85%	R\$ 28.521.445,01	R\$ 452.347,79	1,59%			
39	Cacimba de Areia	R\$ 13.314.824,01	R\$ 117.533,63	0,88%	R\$ 13.546.048,73	R\$ 57.636,64	0,43%	R\$ 15.575.386,03	R\$ 189.829,90	1,22%			
40	Cacimbas	R\$ 23.668.496,25	R\$ 167.740,23	0,71%	R\$ 16.569.115,92	R\$ 229.726,44	1,39%	R\$ 27.088.747,14	R\$ 236.737,97	0,87%			
41	Caicara	R\$ 17.537.507,16	R\$ 147.593,90	0,84%	R\$ 16.542.704,15	R\$ 194.646,92	1,18%	R\$ 18.416.153,30	R\$ 269.965,99	1,47%			
42	Cajazeiras	R\$ 113.171.387,61	R\$ 9.927.854,75	8,77%	R\$ 116.571.943,21	R\$ 10.860.729,16	9,30%	R\$ 135.805.684,09	R\$ 14.141.142,77	10,41%			
43	Cajazeirinhas	R\$ 14.489.949,85	R\$ 136.626,27	0,94%	R\$ 14.230.573,30	R\$ 167.770,76	1,18%	R\$ 16.100.930,89	R\$ 138.633,01	0,86%			
44	Caldas Brandão	R\$ 20.194.477,57	R\$ 407.848,63	2,02%	R\$ 20.513.429,65	R\$ 227.598,70	1,11%	R\$ 19.368.546,78	R\$ 381.612,70	1,97%			
45	Camalaú	R\$ 19.412.964,50	R\$ 525.751,58	2,71%	R\$ 17.374.559,71	R\$ 565.014,65	3,25%	R\$ 19.336.098,51	R\$ 548.381,79	2,84%			
46	Campina Grande	R\$ 955.627.142,53	R\$ 98.369.629,70	10,29%	R\$ 888.332.362,89	R\$ 111.807.959,13	12,59%	R\$ 940.583.165,24	R\$ 120.745.602,03	12,84%			
47	Capim	R\$ 18.662.603,70	R\$ 307.681,87	1,65%	R\$ 18.449.729,88	R\$ 214.609,03	1,16%	R\$ 20.841.495,29	R\$ 277.421,45	1,33%			
48	Carrapateira	R\$ 12.762.676,80	R\$ 165.335,62	1,30%	R\$ 12.566.196,38	R\$ 200.845,50	1,60%	R\$ 15.042.684,23	R\$ 252.320,96	1,68%			
49	Casserengue	R\$ 18.230.652,61	R\$ 300.985,00	1,65%	R\$ 19.107.819,00	R\$ 293.941,09	1,54%	R\$ 21.379.428,88	R\$ 560.236,49	2,62%			
50	Catingueira	R\$ 15.643.357,00	R\$ 199.868,27	1,28%	R\$ 15.329.416,96	R\$ 156.033,12	1,02%	R\$ 17.213.268,56	R\$ 639.066,79	3,71%			
51	Catolé do Rocha	R\$ 49.834.303,25	R\$ 856.919,18	1,72%	R\$ 52.724.233,39	R\$ 2.511.927,47	4,76%	R\$ 42.612.262,29	R\$ 3.448.273,28	8,09%			
52	Caturité	R\$ 15.533.960,05	R\$ 223.939,65	1,44%	R\$ 16.155.898,19	R\$ 228.964,90	1,42%	R\$ 18.698.389,65	R\$ 237.871,35	1,27%			
53	Conceição	R\$ 42.326.873,27	R\$ 1.351.008,19	3,19%	R\$ 39.957.947,47	R\$ 1.453.738,96	3,64%	R\$ 44.260.879,88	R\$ 910.565,69	2,06%			
54	Condado	R\$ 18.362.200,00	R\$ 275.740,67	1,50%	R\$ 17.044.337,79	R\$ 214.534,04	1,26%	R\$ 20.324.580,41	R\$ 1.322.636,05	6,51%			
55	Conde	R\$ 74.690.821,59	R\$ 7.085.630,59	9,49%	R\$ 82.450.644,55	R\$ 6.845.723,27	8,30%	R\$ 91.624.588,75	R\$ 9.733.986,94	10,62%			
56	Congo	R\$ 16.717.544,90	R\$ 225.968,24	1,35%	R\$ 15.489.185,36	R\$ 149.821,76	0,97%	R\$ 17.889.281,28	R\$ 236.107,82	1,32%			
57	Coremas	R\$ 31.609.451,59	R\$ 981.682,73	3,11%	R\$ 30.668.966,11	R\$ 1.484.770,25	4,84%	R\$ 39.098.592,44	R\$ 2.867.761,15	7,33%			
58	Coxixola	R\$ 11.210.109,51	R\$ 193.274,46	1,72%	R\$ 11.127.645,66	R\$ 166.229,59	1,49%	R\$ 13.297.348,16	R\$ 230.877,59	1,74%			
59	Cuité	R\$ 45.892.304,71	R\$ 1.499.589,57	3,27%	R\$ 44.324.703,24	R\$ 1.489.790,46	3,36%	R\$ 60.617.162,90	R\$ 1.918.456,91	3,16%			
60	Cuité de Mamanguape	R\$ 18.583.150,70	R\$ 241.523,32	1,30%	R\$ 17.621.257,05	R\$ 292.016,46	1,66%	R\$ 20.880.369,12	R\$ 321.549,46	1,54%			
61	Cuiti	R\$ 19.083.184,80	R\$ 260.741,08	1,37%	R\$ 19.534.005,78	R\$ 385.484,10	1,97%	R\$ 23.402.902,10	R\$ 554.852,60	2,37%			
62	Curral de Cima	R\$ 15.751.873,09	R\$ 153.566,51	0,97%	R\$ 15.697.394,38	R\$ 297.134,33	1,89%	R\$ 18.437.001,30	R\$ 251.262,20	1,36%			
63	Curral Velho	R\$ 13.651.619,57	R\$ 115.532,84	0,85%	R\$ 9.822.215,60	R\$ 134.088,39	1,37%	R\$ 13.631.820,41	R\$ 154.187,67	1,13%			
64	Damião	R\$ 16.487.953,53	R\$ 166.353,75	1,01%	R\$ 17.421.648,73	R\$ 182.238,17	1,05%	R\$ 21.312.758,38	R\$ 189.700,61	0,89%			
65	Deserto	R\$ 18.295.683,41	R\$ 313.947,92	1,72%	R\$ 18.092.976,49	R\$ 367.975,97	2,03%	R\$ 21.649.261,45	R\$ 490.921,78	2,27%			
66	Diamante	R\$ 18.801.791,23	R\$ 402.878,54	2,14%	R\$ 17.810.733,13	R\$ 285.165,98	1,60%	R\$ 21.025.882,56	R\$ 286.661,91	1,36%			
67	Dona Inês	R\$ 29.705.856,23	R\$ 837.007,08	2,82%	R\$ 27.929.954,24	R\$ 916.989,43	3,28%	R\$ 32.724.708,43	R\$ 958.423,28	2,93%			
68	Duas Estradas	R\$ 15.415.070,78	R\$ 204.959,62	1,33%	R\$ 15.177.729,47	R\$ 229.149,06	1,51%	R\$ 15.559.488,69	R\$ 261.526,89	1,68%			
69	Emas	R\$ 14.937.367,44	R\$ 174.260,30	1,17%	R\$ 16.491.572,30	R\$ 170.972,49	1,04%	R\$ 16.681.962,41	R\$ 376.928,52	2,26%			
70	Esperança	R\$ 75.673.667,50	R\$ 3.472.529,76	4,59%	R\$ 72.685.992,91	R\$ 2.494.793,17	3,43%	R\$ 88.744.824,63	R\$ 3.413.297,34	3,85%			
71	Fagundes	R\$ 24.594.078,02	R\$ 106.493,22	0,43%	R\$ 23.888.614,28	R\$ 332.036,21	1,39%	R\$ 26.594.415,78	R\$ 426.425,12	1,60%			
72	Frei Martinho	R\$ 13.879.895,71	R\$ 196.658,65	1,42%	R\$ 14.942.522,64	R\$ 190.098,60	1,27%	R\$ 16.644.518,80	R\$ 292.262,89	1,76%			
73	Gado Bravo	R\$ 21.443.143,50	R\$ 301.002,77	1,40%	R\$ 20.167.731,51	R\$ 265.307,61	1,32%	R\$ 22.822.840,13	R\$ 280.528,65	1,23%			
74	Guarabira	R\$ 109.599.053,61	R\$ 6.947.823,83	6,34%	R\$ 118.228.054,02	R\$ 7.869.830,93	6,66%	R\$ 130.855.366,15	R\$ 8.941.728,85	6,83%			
75	Gurinhém	R\$ 31.981.103,68	R\$ 729.512,62	2,28%	R\$ 31.344.095,57	R\$ 931.956,22	2,97%	R\$ 34.043.					



104	Mari	R\$	43.097.345,36	R\$	1.665.934,97	3,87%	R\$	40.107.363,50	R\$	1.038.629,04	2,59%	R\$	45.389.763,73	R\$	2.029.117,60	4,47%
105	Marizópolis	R\$	19.511.822,56	R\$	360.775,94	1,85%	R\$	20.819.992,29	R\$	543.869,15	2,61%	R\$	22.651.756,61	R\$	325.193,01	1,44%
106	Massaranduba	R\$	32.973.817,75	R\$	348.419,31	1,06%	R\$	29.542.704,63	R\$	307.459,19	1,04%	R\$	33.354.445,95	R\$	896.778,77	2,69%
107	Mataraca	R\$	30.970.347,90	R\$	1.386.884,49	4,48%	R\$	33.479.430,50	R\$	2.005.288,27	5,99%	R\$	34.357.865,64	R\$	1.812.338,04	5,27%
108	Matinhos	R\$	14.720.083,25	R\$	169.056,57	1,15%	R\$	14.254.775,07	R\$	197.933,58	1,39%	R\$	16.530.340,29	R\$	207.007,01	1,25%
109	Mato Grosso	R\$	12.934.021,76	R\$	79.625,69	0,62%	R\$	13.129.929,31	R\$	145.837,48	1,11%	R\$	12.464.676,76	R\$	166.172,81	1,33%
110	Matureia	R\$	19.676.396,99	R\$	430.927,32	2,19%	R\$	18.552.794,54	R\$	392.179,56	2,11%	R\$	20.844.647,29	R\$	436.910,75	2,10%
111	Mogeiro	R\$	32.591.324,84	R\$	2.915.636,45	8,95%	R\$	29.478.749,03	R\$	1.677.453,90	5,69%	R\$	32.918.184,22	R\$	1.169.818,17	3,55%
112	Montadas	R\$	17.377.736,12	R\$	629.889,17	3,62%	R\$	18.321.899,16	R\$	325.203,72	1,77%	R\$	19.766.365,07	R\$	351.271,71	1,78%
113	Monte Horebe	R\$	16.120.323,58	R\$	226.762,13	1,41%	R\$	15.565.247,45	R\$	316.359,95	2,03%	R\$	16.462.812,32	R\$	334.854,26	2,03%
114	Monteiro	R\$	77.934.616,40	R\$	12.412.607,93	15,93%	R\$	75.035.173,35	R\$	8.536.865,72	11,38%	R\$	79.981.711,08	R\$	6.056.447,34	7,57%
115	Natuba	R\$	25.271.748,52	R\$	477.311,94	1,89%	R\$	25.013.634,09	R\$	430.681,61	1,72%	R\$	29.515.265,69	R\$	637.843,21	2,16%
116	Nazarezinho	R\$	18.504.082,51	R\$	300.027,97	1,62%	R\$	20.255.479,96	R\$	219.340,21	1,08%	R\$	23.570.503,31	R\$	236.160,30	1,00%
117	Nova Floresta	R\$	21.599.103,97	R\$	456.801,91	2,11%	R\$	20.585.851,26	R\$	452.841,08	2,20%	R\$	23.426.072,29	R\$	619.235,88	2,64%
118	Nova Olinda	R\$	17.308.266,05	R\$	261.783,83	1,51%	R\$	16.969.108,44	R\$	480.117,68	2,83%	R\$	20.542.166,95	R\$	340.280,09	1,66%
119	Nova Palmeira	R\$	14.140.120,42	R\$	206.197,58	1,46%	R\$	15.883.484,57	R\$	163.446,16	1,03%	R\$	19.281.102,77	R\$	210.255,88	1,09%
120	Olho d'Água	R\$	13.399.285,86	R\$	194.219,92	1,45%	R\$	18.000.463,97	R\$	305.600,03	1,70%	R\$	17.915.792,85	R\$	308.345,97	1,72%
121	Ouro Velho	R\$	14.040.675,64	R\$	225.608,19	1,61%	R\$	13.350.545,33	R\$	178.716,89	1,34%	R\$	14.283.908,83	R\$	166.495,80	1,17%
122	Parari	R\$	12.524.349,51	R\$	185.208,14	1,48%	R\$	11.931.686,06	R\$	134.573,69	1,13%	R\$	13.074.475,79	R\$	166.652,49	1,27%
123	Passagem	R\$	13.465.220,42	R\$	148.988,51	1,11%	R\$	11.615.945,77	R\$	105.429,30	0,91%	R\$	14.500.691,87	R\$	79.905,54	0,55%
124	Patos	R\$	202.892.106,93	R\$	16.234.488,40	8,00%	R\$	226.867.503,70	R\$	19.723.650,65	8,69%	R\$	230.804.701,01	R\$	20.696.776,77	8,97%
125	Paulista	R\$	30.628.157,85	R\$	518.084,74	1,69%	R\$	29.614.916,65	R\$	653.431,84	2,21%	R\$	33.228.589,58	R\$	570.791,20	1,72%
126	Pedra Branca	R\$	17.781.528,68	R\$	341.714,23	1,92%	R\$	18.336.035,64	R\$	477.768,51	2,61%	R\$	17.395.879,62	R\$	310.249,53	1,78%
127	Pedra Lavrada	R\$	26.954.173,65	R\$	1.197.307,19	4,44%	R\$	21.362.121,32	R\$	640.510,72	2,96%	R\$	28.206.680,27	R\$	653.676,54	2,49%
128	Pedras de Fogo	R\$	86.036.601,94	R\$	1.998.108,72	2,32%	R\$	82.425.275,13	R\$	2.449.229,83	2,97%	R\$	91.596.279,36	R\$	2.739.646,64	2,99%
129	Pedro Régis	R\$	16.311.080,53	R\$	436.843,81	2,68%	R\$	17.085.399,67	R\$	161.269,21	0,94%	R\$	17.962.266,67	R\$	204.929,29	1,14%
130	Piancó	R\$	46.081.906,20	R\$	1.291.837,18	2,80%	R\$	47.975.822,20	R\$	1.864.815,52	3,89%	R\$	54.628.819,60	R\$	1.721.253,19	3,15%
131	Picuí	R\$	50.845.706,50	R\$	1.922.300,84	3,78%	R\$	45.051.775,53	R\$	1.527.965,58	3,39%	R\$	51.499.197,81	R\$	1.727.651,75	3,35%
132	Pilar	R\$	26.856.203,25	R\$	446.107,53	1,66%	R\$	24.056.261,08	R\$	446.183,64	1,85%	R\$	27.234.481,50	R\$	1.282.021,00	4,71%
133	Pilões	R\$	20.153.428,49	R\$	374.171,13	1,86%	R\$	22.900.239,32	R\$	354.200,72	1,55%	R\$	22.817.073,07	R\$	337.909,54	1,48%
134	Pirpirituba	R\$	23.053.863,33	R\$	397.030,24	1,69%	R\$	28.020.315,12	R\$	488.141,02	1,74%	R\$	26.938.350,45	R\$	758.708,82	2,82%
135	Pocinhos	R\$	41.024.150,36	R\$	1.387.770,43	3,38%	R\$	40.251.139,72	R\$	1.111.250,41	2,76%	R\$	46.147.001,18	R\$	1.179.509,79	2,56%
136	Poço Dantas	R\$	19.482.172,17	R\$	372.289,53	1,91%	R\$	17.798.175,57	R\$	232.383,09	1,31%	R\$	19.888.709,48	R\$	356.685,52	1,79%
137	Pombal	R\$	71.389.289,85	R\$	3.031.614,28	4,25%	R\$	64.615.368,82	R\$	3.066.963,23	4,75%	R\$	73.986.122,48	R\$	3.543.059,12	4,79%
138	Prata	R\$	27.025.408,14	R\$	725.802,70	2,69%	R\$	14.888.458,01	R\$	255.533,56	1,72%	R\$	16.454.029,86	R\$	271.457,68	1,65%
139	Princesa Isabel	R\$	44.219.637,40	R\$	1.620.743,05	3,67%	R\$	44.942.716,42	R\$	2.060.719,85	4,56%	R\$	53.246.174,06	R\$	1.780.714,57	3,34%
140	Puxinanã	R\$	24.859.118,98	R\$	539.312,03	2,17%	R\$	27.068.275,21	R\$	550.290,68	2,03%	R\$	30.317.639,14	R\$	601.805,58	1,99%
141	Queimadas	R\$	92.409.106,60	R\$	2.917.111,78	3,16%	R\$	92.727.233,43	R\$	2.250.078,73	2,43%	R\$	112.064.103,63	R\$	2.761.072,73	2,46%
142	Quixaba	R\$	13.313.463,81	R\$	149.722,20	1,12%	R\$	13.157.621,61	R\$	297.345,17	2,26%	R\$	14.158.086,20	R\$	280.724,95	1,98%
143	Remigio	R\$	33.201.203,99	R\$	676.050,54	2,04%	R\$	41.987.945,14	R\$	915.892,27	2,18%	R\$	46.859.105,58	R\$	1.200.547,98	2,56%
144	Riachão	R\$	15.459.771,85	R\$	183.474,29	1,19%	R\$	14.901.067,43	R\$	158.665,58	1,06%	R\$	17.683.583,21	R\$	169.023,27	0,96%
145	Riachão do Bacamarte	R\$	14.696.810,55	R\$	171.240,08	1,17%	R\$	14.834.554,14	R\$	110.751,12	0,75%	R\$	18.316.088,12	R\$	105.375,29	0,58%
146	Riachão do Poço	R\$	16.101.695,96	R\$	278.011,29	1,73%	R\$	16.324.055,81	R\$	1.033.269,72	6,33%	R\$	20.250.209,68	R\$	1.170.104,43	5,78%
147	Riacho de Santo Antônio	R\$	13.258.690,26	R\$	262.951,73	1,98%	R\$	13.097.626,10	R\$	168.356,05	1,29%	R\$	14.348.912,04	R\$	162.373,32	1,13%
148	Riacho dos Cavalos	R\$	22.857.039,12	R\$	617.536,74	2,70%	R\$	20.918.695,14	R\$	491.181,11	2,35%	R\$	27.253.291,71	R\$	585.005,57	2,15%
149	Rio Tinto	R\$	50.677.430,58	R\$	1.608.712,62	3,17%	R\$	48.729.918,29	R\$	1.491.896,49	3,06%	R\$	53.775.149,00	R\$	1.794.214,59	3,34%
150	Salgadinho	R\$	14.099.044,05	R\$	95.629,66	0,68%	R\$	13.609.120,65	R\$	194.742,58	1,43%	R\$	15.259.537,16	R\$	260.625,74	1,71%
151	Salgado de São Félix	R\$	28.543.162,78	R\$	642.313,38	2,25%	R\$	27.057.504,07	R\$	889.806,47	3,29%	R\$	30.711.794,87	R\$	665.455,43	2,17%
152	Santa Cecília	R\$	18.351.227,37	R\$	392.806,34	2,14%	R\$	21.331.089,82	R\$	231.833,22	1,09%	R\$	19.936.822,42	R\$	400.008,24	2,01%
153	Santa Cruz	R\$	18.080.883,46	R\$	475.788,31	2,63%	R\$	17.816.578,16	R\$	321.043,40	1,80%	R\$	20.935.898,50	R\$	425.293,92	2,03%
154	Santa Inês	R\$	15.137.233,09	R\$	118.681,22	0,78%	R\$	13.752.944,61	R\$	159.789,62	1,16%	R\$	14.699.592,53	R\$	144.273,24	0,98%
155	Santa Luzia	R\$	36.995.833,63	R\$	1.399.663,58	3,78%	R\$	37.348.357,51	R\$	2.955.590,47	7,91%	R\$	41.630.304,87	R\$	1.732.177,23	4,16%
156	Santa Rita	R\$	227.884.212,54	R\$	13.660.434,02	5,99%	R\$	259.904.666,41	R\$	15.975.871,25	6,15%	R\$	251.849.266,24	R\$	16.406.498,51	6,51%
157	Santa Teresinha	R\$	16.152.956,54	R\$	409.995,94	2,54%	R\$	15.554.039,72	R\$	289.960,12	1,86%	R\$	17.487.942,59	R\$	272.012,98	1,56%
158	Santana de Mangueira	R\$	15.689.800,40	R\$	217.202,27	1,38%	R\$	18.234.790,41	R\$	214.297,88	1,18%	R\$	20.461.006,89	R\$	431.048,16	2,11%
159	Santana dos Garrotes	R\$	16.301.979,53	R\$	333.782,05	2,05%	R\$	16.941.053,24	R\$	232.867,56	1,37%	R\$	18.462.913,11	R\$	268.753,72	1,46%
160	Santo André	R\$	13.286.947,94	R\$	116.087,89	0,87%	R\$	12.078.567,01	R\$	164.864,30	1,36%	R\$	16.350.432,92	R\$	243.034,30	1,49%
161	São Bentinho	R\$	14.719.251,72	R\$	149.022,13	1,01%	R\$	12.384.801,51	R\$	175.947,83	1,42%	R\$	16.285.881,79	R\$	146.188,33	0,90%
162	São Bento	R\$	63.473.178,24	R\$	1.207.838,33	1,90%	R\$	71.441.782,86	R\$	4.521.705,61	6,33%	R\$	88.084.629,08	R\$	3.961.256,89	4,50%
163	São Domingos	R\$	13.530.401,14	R\$	182.715,19	1,35%	R\$	13.641.459,05	R\$	200.545,47	1,47%	R\$	15.298.773,68	R\$	239.104,61	1,56%
164	São Domingos do Cariri	R\$	12.634.823,55	R\$	248.701,77	1,97%	R\$	10.925.614,86	R\$	297.709,84	2,72%	R\$	13.571.218,59	R\$	350.935,46	2,59%
165	São Francisco	R\$	14.576.965,79	R\$	187.330,61	1,29%	R\$	14.805.138,63	R\$	196.483,31	1,33%	R\$	15.782.912,53	R\$	216.361,60	1,37%
166	São João do Cariri	R\$	15.140.242,71	R\$	235.856,07	1,56%	R\$	14.599.734,49	R\$	205.366,25	1,42%	R\$	17.728.010,31	R\$	303.811,36	1,71%
167	São João do Rio do Peixe	R\$	41.424.676,32	R\$	992.633,65	2,40%	R\$	36.619.125,92	R\$	1.255.901,65	3,43%	R\$	47.145.436,47	R\$	1.754.002,55	3,72%
168	São João do Tigre	R\$	27.025.408,14	R\$	725.802,70	2,69%	R\$	16.150.754,80	R\$	250.743,99	1,55%	R\$	17.746.257,14	R\$	350.105,73	1,97%
169	São José da Lagoa Tapada	R\$	21.840.128,83	R\$	440.694,20	2,02%	R\$	18.758.076,82	R\$	282.979,69	1,51%	R\$	22.876.274,45	R\$	505.058,85	2,21%
170	São José de Caiana	R\$	16.340.245,82	R\$	418.437,01	2,56%	R\$	17.766.069,53	R\$							

## APÊNDICE D – MUNICÍPIOS EXCLUÍDOS DO UNIVERSO DA PESQUISA

<b>MUNICÍPIO</b>	<b>MOTIVO</b>
Alhandra	Falta de dados em 2016, 2017 e 2018
Amparo	Falta de dados em 2016
Bom Jesus	Dados apresentados com critério diferente
Cacimba de Dentro	Falta de dados em 2016
Caraúbas	Falta de dados em 2016
Cruz do Espírito Santo	Falta de dados em 2016
Cubati	Falta de dados em 2018
Itabaiana	Falta de dados em 2016
Juazeirinho	Falta de dados em 2018
Mulungu	Falta de dados em 2016 e 2018
Olivedos	Falta de dados em 2018
Pilõesinhos	Falta de dados em 2018
Pitimbu	Falta de dados em 2016, 2017 e 2018
Poço de José de Moura	Falta de dados em 2018
São Vicente do Seridó	Falta de dados em 2016 e 2017